Original inside

Ⓟ Instrução de Serviço

+ INSTRUÇÕES PARA O RECEBIMENTO DO PRODUTO . . . página 3

Nr. 99 501.PO.80F.0

PONY I

(Type 501 : + . . 01806**)**

PONY II

(Type 502 : + . . 01001**)**

Carregadeira

Ihre / Your / Votre • Masch.Nr. • Fgst.Ident.Nr.

Ⓟ Caro agricultor

Você fez uma boa escolha, nós ficamos contentes e o parabenizamos pela sua escolha pela Pöttinger. Como seu parceiro em técnicas agrícolas lhe oferecemos qualidade e desempenho juntamente com um serviço confiável.

De maneira a avaliar as condições em que são usadas nossas máquinas agrícolas e para poder levar cada vez mais em consideração estas exigências, pedimos que nos forneça algumas informações.

Com isto também nos será possibilitado lhe informar mais adequadamente sobre novos desenvolvimentos.

Responsabilidade sobre o produto. Obrigação de informação

A responsabilidade sobre o produto obriga o fabricante e o revendedor a entregar Manual de Instruções na ocasião da venda de aparelhos bem como a instruir o cliente sobre o uso da máquina fazendo referência às normas de uso, de segurança e de manutenção.

Como certificado é exigida uma declaração de que máquina e Manual de Instruções foram entregues em ordem. Para este fim

- o **Documento A** deve ser preenchido, assinado e enviado de volta à empresa Pöttinger.
- O **Documento B** fica no revendedor autorizado que entrega a máquina.
- O **Documento C** recebe o cliente.

Para efeito da Lei de Responsabilidade do Produto todo agricultor é considerado uma empresa.

Um sinistro, no sentido da Lei de Responsabilidade do Produto, é um caso de danos provocados pela máquina, mas não ocorridos na máquina; neste caso está previsto uma franquia (de EURO 500).

Danos empresariais, no sentido da Lei de Responsabilidade do Produto, estão excluídos.

Atenção! Também no caso de a máquina ser revendida posteriormente pelo cliente o Manual de Instruções deve acompanhar a máquina e o comprador deve ser instruído sobre as normas mencionadas.

Ⓟ INSTRUÇÕES PARA O RECEBIMENTO DO PRODUTO

Dokument D

ALOIS PÖTTINGER Maschinenfabrik GmbH
A-4710 Grieskirchen
Tel. (07248) 600 -0
Telefax (07248) 600-511

GEBR. PÖTTINGER GMBH
D-86899 Landsberg/Lech, Spöttinger-Straße 24
Telefon (0 81 91) 92 99-111 / 112
Telefax (0 81 91) 92 99-188

GEBR. PÖTTINGER GMBH
Servicezentrum
D-86899 Landsberg/Lech, Spöttinger-Straße 24
Telefon (0 81 91) 92 99-130 / 231
Telefax (0 81 91) 59 656

Solicitamos, de acordo com as obrigações da Responsabilidade sobre o Produto, verificar os pontos acima indicados.

Marque com uma cruz o que se aplicar. ☒

- ☐ Máquina conferida com a nota de entrega. Todas as peças embaladas juntas retiradas. Todas as instalações de segurança, eixo de transmissão, e equipamentos de comando presentes.
- ☐ Instruções, operações e manutenção da máquina, ou do aparelho, explicadas ao usuário com base no Manual de Instruções.
- ☐ Pressão de ar dos pneus verificada.
- ☐ Aperto das porcas de roda verificado.
- ☐ Recomendação quanto à velocidade de rotação do eixo de tomada de força feita.
- ☐ Funções mecânicas (Abertura da grade traseira, abrir e fechar da segadeira, etc.) exibidas e explicadas.
- ☐ Montagem e desmontagem da segadeira explicada.
- ☐ Conexão elétrica com o trator feita e testada (54 g ligada). Observar as recomendações do Manual de Instruções!
- ☐ Ajuste ao trator executado: Altura da barra de reboque, instalação do cabo de freio, montagem do freio de mão na cabine do trator.
- ☐ Eixo de transmissão ajustado.
- ☐ Funcionamento da instalação elétrica testado e explicado.
- ☐ Conexão hidráulica com o trator executada e testada.
- ☐ Funções hidráulicas (barra de reboque articulada, abertura da grade traseira, etc.) exibidas e explicadas.
- ☐ Funcionamento do freio de mão e de serviço testado.
- ☐ Viagem de teste executada e nenhuma falha observada.
- ☐ Explicação do funcionamento durante a viagem de teste.
- ☐ Dispositivo de acionamento automático do elemento de carregamento testado.
- ☐ Viragem em posição de transporte e de trabalho explicada.
- ☐ Informação sobre acessórios opcionais e extraordinários fornecidas.
- ☐ Recomendação quanto à leitura imprescindível do Manual de Instruções feita.

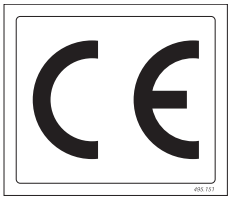
Como certificado é exigida uma declaração de que máquina e Manual de Instruções foram entregues em ordem.

- Para este fim o **Documento A** deve ser preenchido, assinado e enviado de volta à empresa Pöttinger.
- O **Documento B** fica no revendedor autorizado que entrega a máquina.
- **Documento C** recebe o cliente.

INDICE

Significado dos sinais de aviso 5
Recomendação para a segurança de trabalho 5
Recomendações gerais de segurança para uso do reboque. 6
Condução em estradas de rodagem 6
Antes da entrada em serviço 6
Controles antes da tomada em serviço 6
Manejo da roda de apoio giratório 7
Reboque da carregadeira 7
Estacionamento da carregadeira 7
Ajuste da barra de reboque com relação à forquilha do trator 8
Medida (M) = 350 mm 8
Ajuste da área de ação da apanhadeira 8
Figuras de barra de reboque aparafusada 8
Ajuste da barra de reboque com relação à forquilha do trator 9
Controle do dispositivo de segurança da barra de reboque articulada 9
Acessório opcional 9
Manutenção 9
Corda de segurança 10
Corda de disparo 10
Regulagem do eixo de transmissão 10
Ligação hidráulica 10
Operação 10
Desacoplamento e estacionamento do reboque 10
Importante! 10
Estacionamento ao relento 10
Preparação para o inverno 10
Regulagem do freio 11
Ajuste no trator 11
Operação inicial 11
Encurtamento do cabo de Bowden 11
Ligação hidráulica 12
Desacoplar a mangueira de pressão (P) do trator 12
Comando 12
Elevador da apanhadeira 12
Barra de reboque articulada hidráulica 12
Regulagem da apanhadeira 13
Regulagem da chapa de impacto (52) 13
Procedimento geral de carregamento 13
Recomendações de segurança: 13
Início do carregamento. 13
Durante o carregamento observar! 13
Término do carregamento 13
Indicador de carro cheio(1 13
Recomendações de segurança 14
Manutenção 14
Armazenagem das lâminas 14
Desmontagem de uma lâmina 14
Montagem de uma lâmina 14
Armação da lâmina 14
Desarmação da lâmina 14
Montagem e abertura da carroçaria para forragem seca 15
Recomendação de segurança 15
Grade traseira da carregadeira 16
Abertura da grade traseira (PONY II) 16
Fechamento da grade traseira 16
Condução em vias públicas 16
Recomendação de segurança 16
Abertura da grade traseira (PONY I) 16
Carregamento do carro 17
Descarregamento do carro 17
Regulagem da alavanca de mudança 17
Corrente do piso transportador 17
Falhas de operação 19
Recomendações gerais de manutenção 20
Recomendações de segurança: 20
Peças sobressalentes 20
Asbesto 20
Apertura da parede lateral 20
Fechamento da parede lateral 20
Cuidado ao pisar na área de carga. 20
Apanhadeira 21
Pressão do ar 21
Prensa 21
Corrente do piso transportador 22
Engrenagem de entrada 22
Instalação hidráulica 22
Limpeza de peças mecânicas 22
Regulagem dos freios 22
Acessórios opcionais 23
Especificações técnicas 23
Localização da plaqueta 23
Transporte correto: 23
ANEXO 24
Eixo de transmissão 26
PLANO DE LUBRIFICAÇÃO 27
Sistema de freios de inércia 30
Eixo de inércia com sistema automático de inversão 32
Ajuste do travão de cames tipo: 30-4010 (300x60) 32

Signal CE

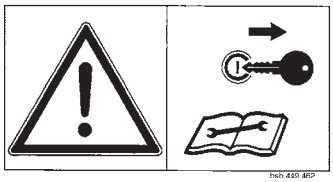


O sinal CE a ser afixado pelo fabricante documenta a terceiros a conformidade da máquina com as determinações das instruções para máquinas e outras instruções pertinentes da CE.

Declaração de conformidade com a CE (veja apêndice)

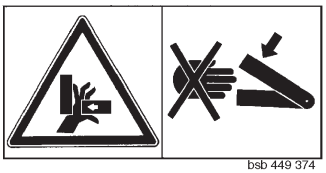
Com a assinatura da declaração de conformidade com a CE o fabricante afirma que a máquina colocada no trânsito satisfaz a todas as exigências necessárias pertinentes a segurança e saúde.

Significado dos sinais de aviso

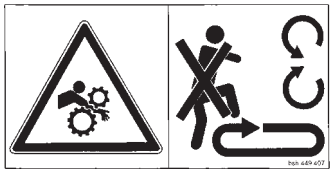


Antes de começar trabalhos de manutenção ou de conserto desligar o motor e retirar a chave.

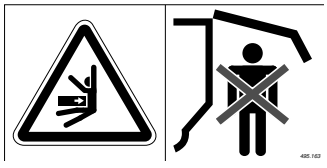
Não tocar em qualquer peça em movimento da máquina. Espere que pare completamente.



Nunca mexer na área de esmagamento quando houver a possibilidade de peças se movimentarem.

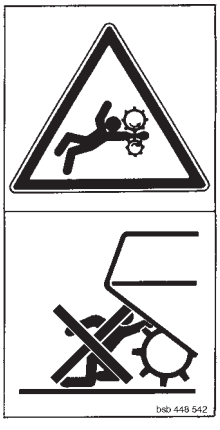


Não pisar na área de carga com o eixo de tomada de força engatado e o motor ligado.



Não permanecer na área de manobra da grade com o motor ligado. Só entrar com o dispositivo de segurança acionado.

Não permanecer no raio de ação da grade traseira durante o serviço

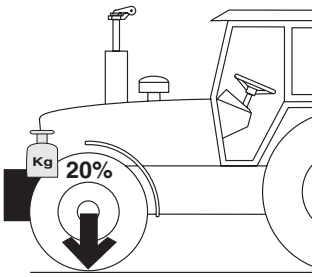


Nunca mexer na área da apanhadeira quando o motor do trator estiver rodando com o eixo de tomada de força engatado.

Recomendações gerais de segurança para uso do reboque

Recomendação para condução com reboque

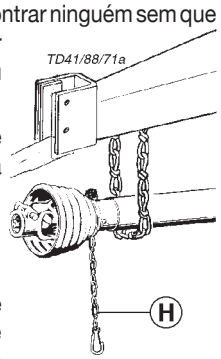
As propriedades de locomoção de um veículo rebocador são influenciadas pelo reboque acoplado.



- Em trabalhos com reboque há perigo de capotagem.
- O modo de conduzir deve ser adequado às condições de terreno e de piso encontradas.
- O veículo rebocador deve ser provido de lastro necessário para assegurar mínimas condições de dirigibilidade e frenagem (pelo menos 20% do peso do veículo vazio sobre o eixo dianteiro).
- Não é permitido transportar pessoas no reboque.

Recomendação para acoplamento e desacoplamento do reboque

- Ao conectar aparelhos no trator existe perigo de ferimento!
- Ao acoplar não fique entre o reboque e o rebocador enquanto o rebocador se movimentar para trás.
- Entre trator e reboque não deve se encontrar ninguém sem que os veículos estejam impedidos de rolar por meio de freio de estacionamento ou de trava sob a roda.
- Montagem e desmontagem do eixo de transmissão somente só deve ser feita com o motor desligado.



Estacionamento do aparelho

- Ao estacionar o reboque o eixo de transmissão deve ser removido de acordo com as instruções ou fixado por meio de corrente.
- Não use a corrente de segurança (H) para pendurar o eixo de transmissão.

Use o reboque somente com o destino autorizado

Destino autorizado: Veja capítulo "Especificações técnicas".

- Os valores limites (carga por eixo, tara, peso bruto autorizado) de carga do reboque não devem ser ultrapassados. Os dados referidos se encontram no lado direito do veículo.
- Obedeça ainda aos limites de carga do rebocador utilizado.

Condução em estradas de rodagem

- Obedeça as regras de trânsito de seu país.
- Só é permitida a condução em vias públicas com a grade traseira fechada. As luzes de sinalização do veículo devem estar dispostas verticalmente.

Antes da entrada em serviço

a) Antes da utilização o operador deve estar familiarizado com todos os equipamentos e suas funções. Durante o trabalho é tarde demais para aprender!

b) Antes da entrada em serviço certifique-se sempre de que o reboque está em condições de uso e de trânsito.

c) Antes de acionar equipamentos hidráulicos e antes de ligar o motor afaste todas as pessoas das áreas perigosas. Há regiões de esmagamento e cisalhamento na área da apanhadeira, da segadeira, da grade traseira e da parte de cima da carroceria.

d) Antes de dar a partida ao veículo o motorista deve se assegurar de que não coloca ninguém em perigo e de que não há obstáculos. Se o motorista nã tiver visão satisfatória da pista de rolamento imediatamente atrás do reboque ele deve pedir ajuda para manobras à ré.

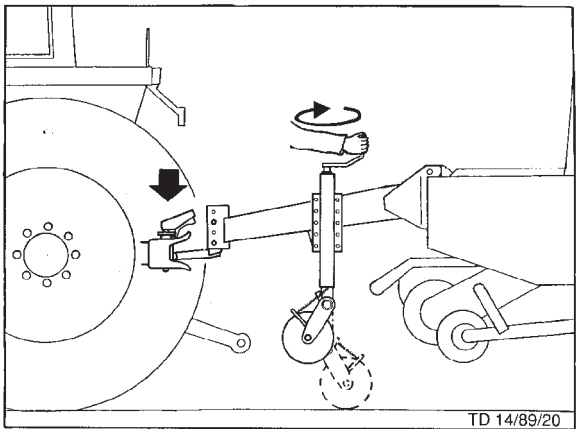
e) Observe as recomendações de segurança que estão afixadas no reboque. Na página 4 deste Manual de Instruções você encontra uma explicação sobre o significado dos sinais de aviso.

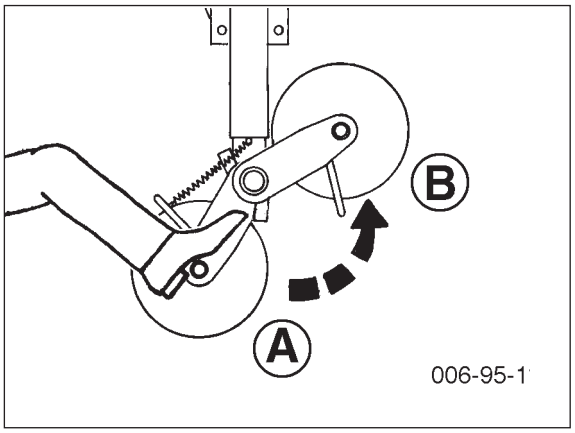
f) Observe também as recomendações dos capítulos correspondentes e do apêndice deste Manual de Instruções.

Controles antes da tomada em serviço

As recomendações adiante devem ajudá-lo a colocar o reboque em serviço. Informações mais detalhadas sobre cada ponto podem ser encontradas nos capítulos correspondentes deste Manual de Instruções.

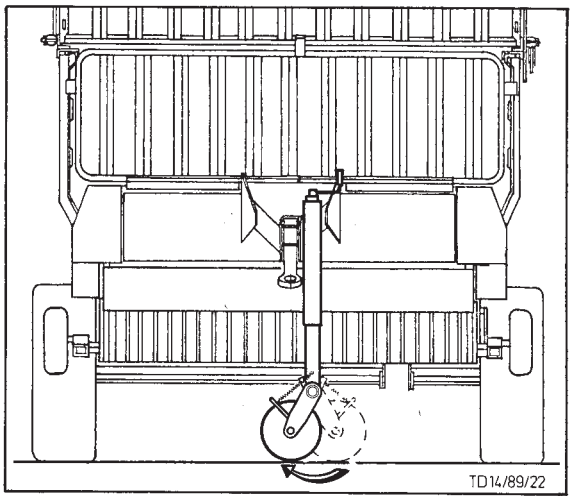
1. Verificar se todos os dispositivos de segurança (coberturas, revestimentos, etc.) estão em condições de uso e devidamente acionados no reboque.
2. Lubrificar o reboque de acordo com o plano de lubrificação. Verificar o nível do óleo e a vedação da transmissão.
3. Controlar a calibragem dos pneus.
4. Controlar o aperto das porcas das rodas.
5. Prestar atenção ao giro do eixo de tomada de força.
6. Fazer a conexão elétrica com o reboque e verificar se ligação está correta. Observar as indicações do Manual de Instruções.
7. Ajustar o reboque ao trator:
   - Altura da barra de reboque
   - Instalação do cabo de freio
   - Montar a alavanca do freio de mão na cabine.
8. Só atrelar o reboque com os equipamentos previstos
9. Instalar corretamente o eixo de transmissão e verificar o funcionamento do dispositivo de segurança (vide Apêndice).
10. Verificar o funcionamento da instalação elétrica.
11. Acoplar as mangueiras hidráulicas no trator.
    - Controlar a ausência de defeitos e envelhecimento das mangueiras hidráulicas.
    - Verificar a conexão.
12. Todas as peças giratórias (grade traseira, alavancas, etc.) devem ser protegidas contra deslocamentos perigosos.
13. Verificar o funcionamento do freio de mão e de serviço.





Manuseamento da roda de apoio

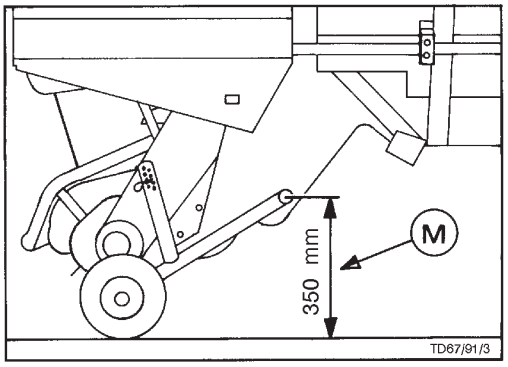
1. Conectar a carregadeira ao trator
2. Levantar ao máximo a roda de apoio com a manivela e virar a roda para cima com o pé.



Estacionamento da carregadeira

- Estacionar a carregadeira em piso plano e firme. Sobre pisos sem firmeza aumentar a área de apoio da roda de maneira adequada (p. ex. com auxílio de uma tábua de madeira).
- Só estacionar a carregadeira sobre a roda de apoio quando estiver vazia.
- Estacionar a carregadeira freada e com calha sob a roda para impedir o rolamento.

1. Posicionar a roda de apoio com o pé.
2. Virar a roda para dentro em posição transversal.
3. Com a manivela, levantar a carregadeira até o anel de tração se erguer da forquilha de reboque do eixo de tração.

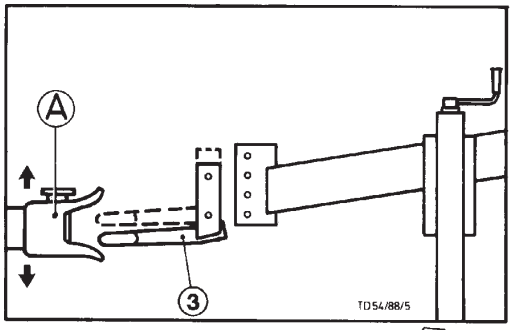


Ajuste da barra de reboque com relação à forquilha do trator

Para que a apanhadeira possa trabalhar sem problemas é necessário que a medida (M) seja ajustada corretamente com o carro atrelado (área de ação da apanhadeira)

Medida (M) = 350 mm

Recomendação: Em terrenos acidentados, diminuir a medida em 1 cm (M = 340 mm)

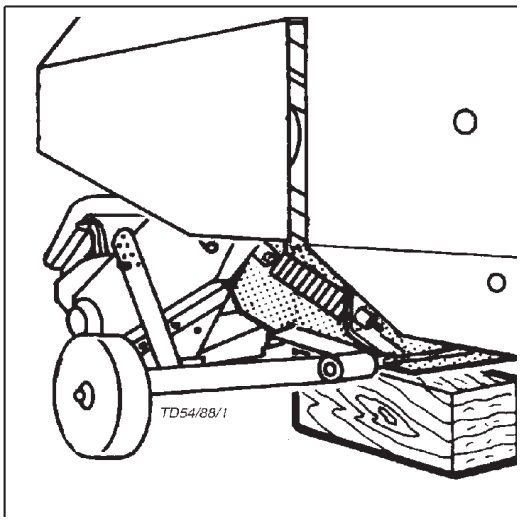


Ajuste da área de ação da apanhadeira

- Estacionar a carregadeira descarregada em piso plano e usando a roda de apoio.
- Ajustar a medida (M), entre o chão e o meio da guia da roda distanciadora, através da altura da roda de apoio.
- Ajustar o engate para reboque do trator (A) na altura do anel de tração do reboque.

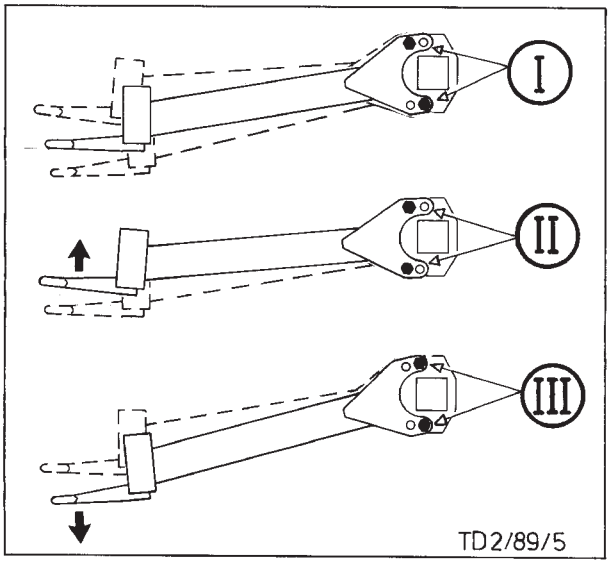
Pequenas correções podem ser feitas na barra de reboque na hora de aparafusar o anel de tração do reboque (3).

Em diferenças de altura maiores a barra de reboque deve ser reaparafusada de acordo com o desenho (vide figuras de aparafusamento da barra).



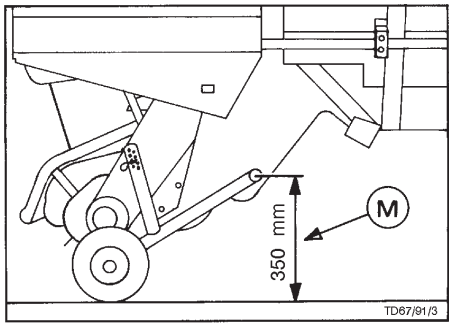
Antes de ajustar a barra de reboque prender a carregadeira com freio e calha sob as rodas.

A carregadeira deve ser então colocada sobre apoio à direita e à esquerda na área do guia da roda distanciadora no quadro de suporte.



Figuras de barra de reboque aparafusada

I = Aparafusamento normal da barra de reboque
II = Aparafusamento para cima da barra de reboque
III = Aparafusamento para baixo da barra de reboque

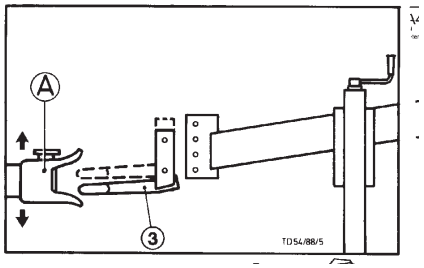


Medida (M) = 350 mm

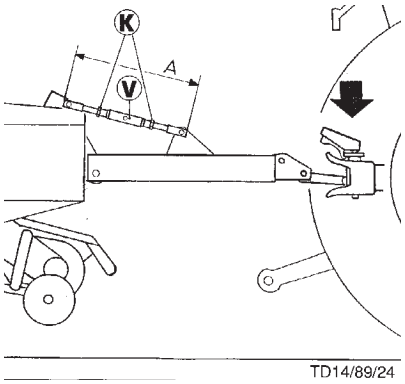
Recomendação: Em terrenos acidentados, diminuir a medida em 1 cm (M = 340 mm)

Para que a apanhadeira possa trabalhar sem problemas é necessário que a medida (M) seja ajustada corretamente com o carro atrelado (área de ação da apanhadeira)

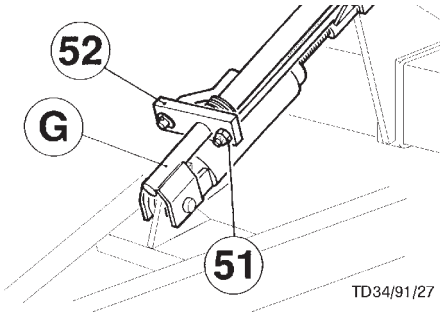
Ajuste da barra de reboque com relação à forquilha do trator



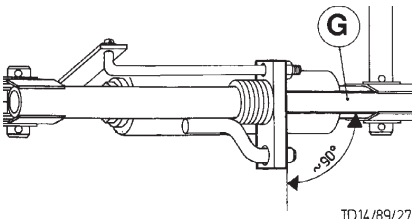
- Estacionar a carregadeira descarregada em piso plano e usando a roda de apoio.
- Ajustar o engate para reboque do trator (A) de tal maneira que, com o reboque engatado, haja distância suficiente entre a transmissão e a barra de reboque.
- Ajustar a medida (M = 350 mm), entre o chão e o meio da guia da roda distanciadora, através da altura da roda de apoio.
- Pequenas correções podem ser feitas por meio do aparafusamento do anel de tração do reboque (3).

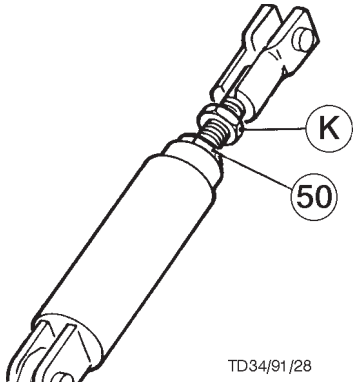


Ajuste da barra de reboque em equipamentos com parafuso de ajuste:
- Soltar a contraporca (K).
- Desenroscar a porca tensora (V) convenientemente.
- Controlar a medida (M) com a carregadeira atrelada ao trator.

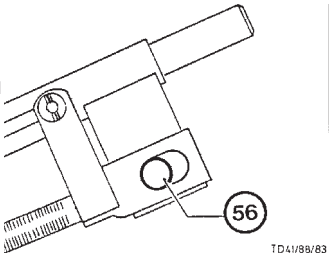


Em equipamentos com cilindro hidráulico deve se observar o seguinte:
- Atrelar o reboque ao trator.
- O êmbolo do cilindro deve estar totalmente recolhido.
- Torcer a porca (51) até que a peça de emperramento (52) esteja em ângulo reto (aprox. 90°) com a barra de guia (G). A ação de aperto é desta maneira cancelada. Na forquilha do parafuso de regulagem há uma ranhura.
- O pino de fixação (56) deve encostar no lado de dentro da ranhura.





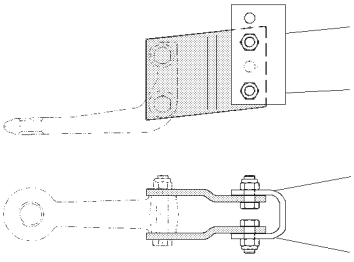
- Soltar a contraporca do sem-fim.
- Girando o êmbolo do cilindro (50), enroscar ou desenroscar o sem-fim até alcançar a medida (M). Durante o ajuste a barra de guia (G) deve poder se mover no cano (regulagem com a porca (51)).



- Reapertar a contraporca (K).
- Torcer a porca (51) até que a peça de emperramento (52) esteja em ângulo reto (90°) com a barra de guia (G).

Controle do dispositivo de segurança da barra de reboque articulada

Funcionamento do dispositivo de emperramento automático:
Ele evita que o trator empine em marcha à ré.
- Regulagem através do enroscamento da porca (51) até que a peça de emperramento (52), ligeiramente enviesada com relação à barra de guia (G), impeça que o carro empine.



Acessório opcional

Extensão de forquilha (veja lista de peças sobressalentes).

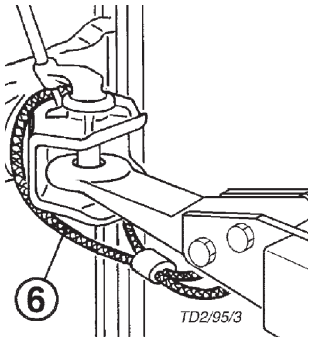
Manutenção

Lubrificar freqüentemente o dispositivo de segurança do cilindro da articulação.

Corda de segurança

(max. 25 km e max. 4 ton peso bruto)

- Fixar corretamente a corda de segurança (6) na forquilha do trator. (Segurança

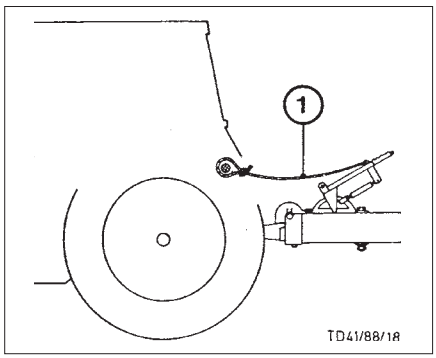


em caso de quebra da anel de tração ou de desacoplamento do veículo).

Corda de disparo

(somente em equipamentos com freio de inércia)

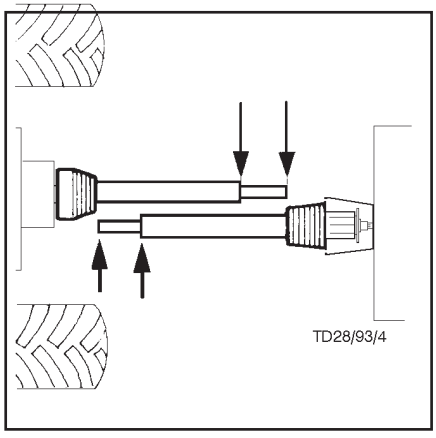
- Em reboque com freio de inércia prender com um nó a corda de disparo (1)



da alavanca do freio de mão no trator. (Segurança em caso de quebra da anel de tração ou de desacoplamento do veículo).

Regulagem do eixo de transmissão

Encurtamento do eixo de transmissão - vide apêndice B!



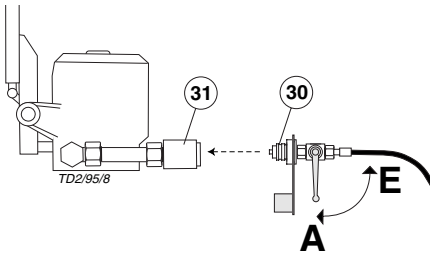
Ligação hidráulica

- Conectar as mangueiras hidráulicas ao trator.
- Veja também o capítulo "TORNEIRA DE TRÊS VIAS".

Versão 1

Ligação do conector à bomba manual

Para operação em regime de bomba



manual deve-se ligar o conector (30) à luva de acoplamento (31) da bomba manual e em seguida abrir o registro (posição E).

Atenção!

Esta mudança na conexão hidráulica deve ser feita sempre com a apanhadeira levantada. Caso contrário haverá diferença no volume de óleo da bomba manual.

Abaixamento da apanhadeira com a bomba manual

- Pressionar o botão na alavanca da bomba manual.

  O botão fica preso nesta posição.

Levantamento da apanhadeira com a bomba manual

1. Destravar o botão na alavanca da bomba manual, pressionando-o.
2. Bombear para levantar a apanhadeira.

Versão 2

Ligação do conector ao trator

Abaixamento e levantamento da apanhadeira através do controle (ST) de uso simples.

Operação

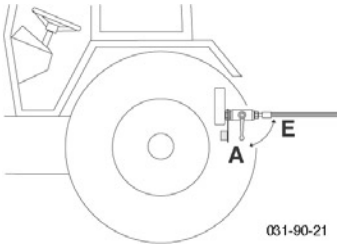
- Antes de colocar em serviço certifique-se sempre de que o veículo ou aparelho está em condições de trânsito (iluminação, sistema de freios, coberturas de proteção...)!
- Durante a operação garanta uma distribuição adequada da carga.

Desacoplamento e estacionamento do reboque

- Veja também o capítulo "RODA DE APOIO", "SISTEMA DE FREIOS", "BARRA DE REBOQUE".

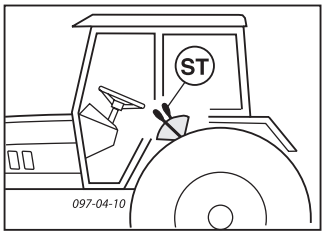
Importante!

Antes de desligar o conector:



1. Levantar a apanhadeira.
2. Fechar o registro no conector (posição A).
3. Retirar a pressão no controle (ST) do trator e desacoplar.

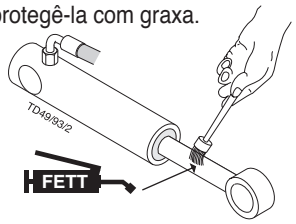
Atenção



- Sempre estacionar o reboque de maneira segura!
- Sempre impedir o rolamento do reboque (freio de estacionamento, calha sob a roda).

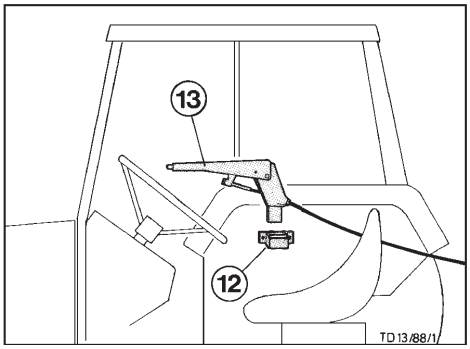
Estacionamento ao relento

Em caso de estacionamento prolongado ao relento limpar a barra do êmbolo e, em seguida, protegê-la com graxa.



Preparação para o inverno

- Antes da preparação para o inverno limpar bem a máquina.
- Desmontar proteções contra intempéries.
- Trocar ou completar óleo de transmissão.
- Proteger peças descobertas contra a ferrugem.
- Lubrificar todas as peças a serem lubrificadas de acordo com o plano de lubrificação.



Operação inicial

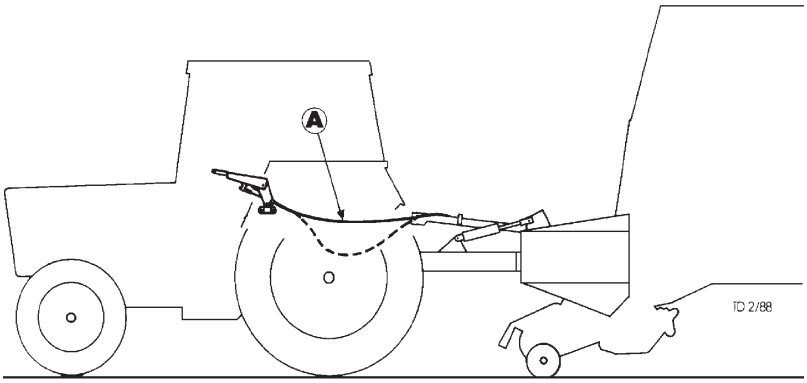
Na primeira operação o encaixe de freio fornecido (12) deve ser montado em posição alcançável e visível no pára-lama.

Encaixar sempre o freio de mão encaixável no trator.

- Testar o freio.

Atenção!

Em caso de mal funcionamento do sistema de freios, parar imediatamente o trator e remover o defeito.



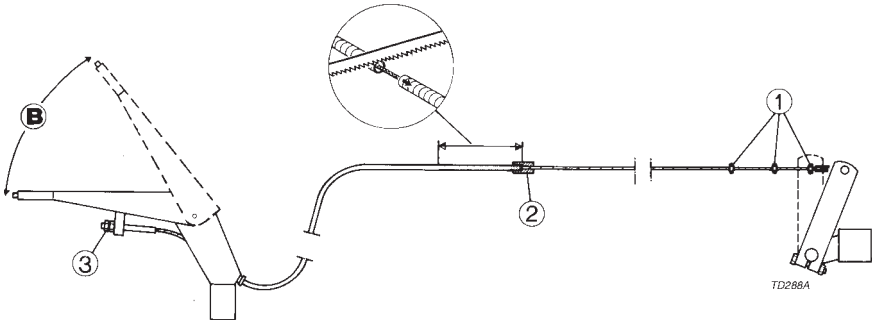
Encurtamento do cabo de Bowden

Devido à diferença de equipamentos nos diversos tipos de tratores, o cabo de freio é fabricado com um comprimento maior do que o necessário.

Para garantir o melhor desempenho do sistema de freios, o percurso do cabo de freio deve ser o menos curvo possível.

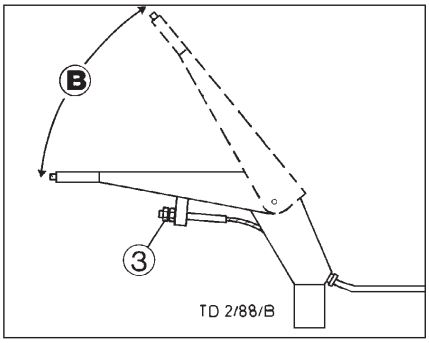
Ajuste no trator

- Soltar os grampos do cabo (1) e desfiar o cabo no batente (2).
- Encurtar a manga do cabo de tal maneira que manobras de curva possam ser feitas sem problemas, como na figura.
- Enfiar o cabo de volta e prender com os grampos do cabo.
- Controlar o percurso da alavanca e, se necessário, regular com a porca sextavada (3).



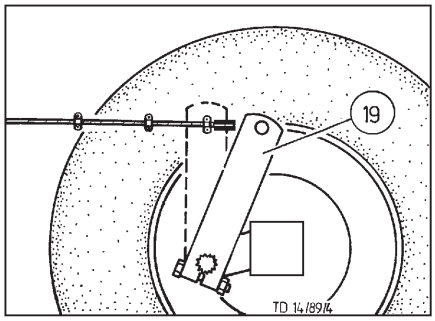
Regulagem do freio

- Quando as pastilhas do freio estiverem muito desgastadas, é necessário regular as sapatas de freio. Isto se faz por meio da porca de ajuste (3) da alavanca do freio de mão.



Caso o percurso de ajuste na alavanca do freio de mão não seja mais o bastante, deve-se corrigir a posição da alavanca (19) no eixo do came de freio com auxílio do recorte dentado.

A regulagem da alavanca (19) deve ser feita igualmente em ambos os lados.



Ligação hidráulica

Controle de função simples.

- Conectar a mangueira de pressão (P) no controle de função simples.

Comando

A torneira de três vias serve para comutar entre o elevador hidráulico da apanhadeira (PU) e a barra de reboque articulada (KD) hidráulica.

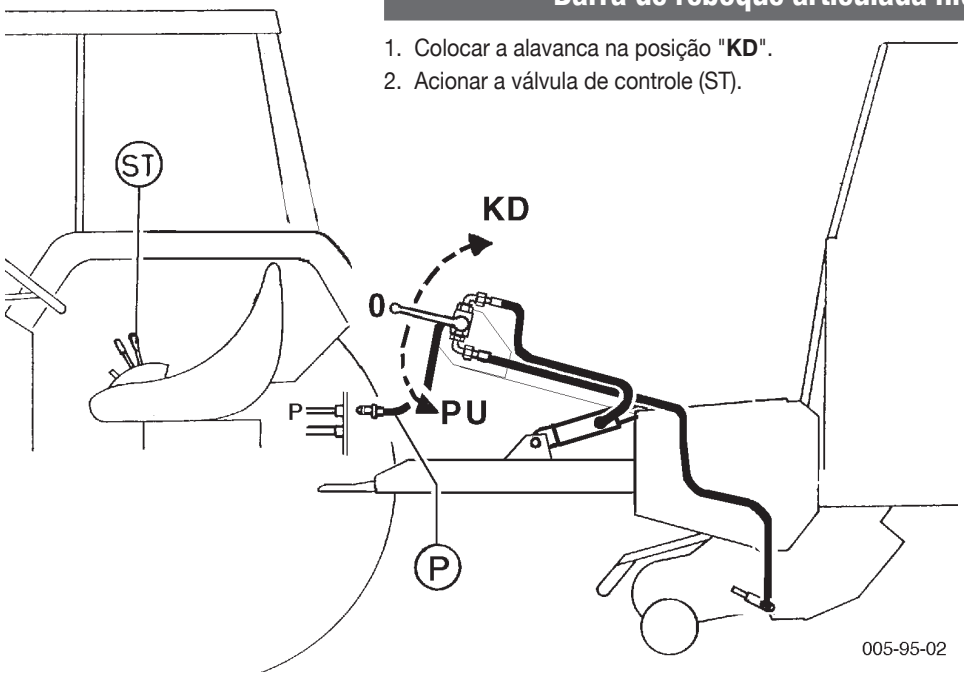
ST = Válvula de controle
0 = Posição neutra
PU = Elevador da apanhadeira
KD = Barra de reboque articulada hidráulica
P = Mangueira de pressão

Elevador da apanhadeira

1. Colocar a alavanca na posição "**PU**".
2. Acionar a válvula de controle (ST).

Barra de reboque articulada hidráulica

1. Colocar a alavanca na posição "**KD**".
2. Acionar a válvula de controle (ST).



Desacoplar a mangueira de pressão (P) do trator

1. **Colocar a alavanca na posição "PU".**

2. **Manter a válvula de controle (ST) na posição "HEBEN"** (N. T.: "LEVANTAR" em alemão) **até a apanhadeira estar totalmente erguida.**
   A apanhadeira levantada permitirá mais tarde manobras mais fáceis com o carro.
   Atenção! Não sobrecarregue a roda de apoio nesta operação. Manobrar com cuidado e somente em terreno plano e firme.

3. **Colocar a alavanca na posição "0".**

4. **Colocar brevemente a válvula de controle (ST) na posição "SENKEN"** (N. T.: "BAIXAR" em alemão).
   Com isto a pressão restante nas mangueiras hidráulicas será removida. Deste modo, o desacoplamento das mangueiras hidráulicas e, respectivamente, seu reacoplamento posterior poderá ser feito sem problemas.

5. **Estacionar o carro sobre a roda de apoio.**

6. **Desacoplar as mangueiras hidráulicas (P).**

Recomendações de segurança:

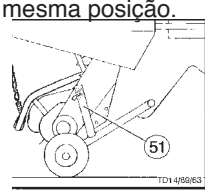
- Desligar o motor de tração e desengatar a transmissão antes de qualquer trabalho de regulagem.
- Falhas na área da apanhadeira só devem ser corrigidas com o motor de tração desligado.

Regulagem da apanhadeira

1. Erguer levemente a apanhadeira e prender as escoras de regulagem (51) direita e esquerda na mesma posição.
2. Prender com pino de segurança.

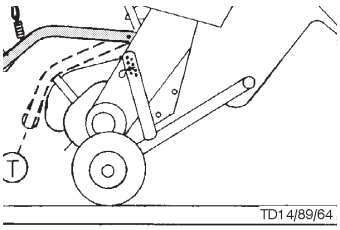
Ajuste alto: em caso de restolhos altos ou de terreno muito irregular.

Ajuste baixo: em caso de forragem verde curta e de terreno plano.



Regulagem da chapa de impacto (52)

- Em caso de regos estreitos e de plantas curtas pendurar a chapa de impacto na posição inferior (posição T).
- Em caso de regos largos pendurar a chapa de impacto na posição superior (posição H).



Procedimento geral de carregamento

Recomendações importantes:

- Um decalque aplicado no eixo de tomada de força informa para que a velocidade de rotação (540 rpm / 1000 rpm) o seu carro está equipado.
- Por isso preste atenção também para usar uma transmissão com a devida proteção contra sobrecarga (veja lista de peças sobressalentes), a fim de que não sejam provocados danos desnecessários na carregadeira.
- Sempre dirija com uma velocidade adequada às condições locais.
- Deve-se evitar curvas bruscas ao dirigir em descidas ou subidas bem como ao longo de encostas íngremes (perigo de capotagem).

Carregamento de forragem verde

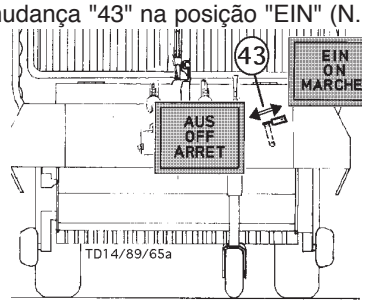
- Forragem verde é, em geral, carregada do rego.
- A tomada do material ceifado deve ser feita sempre a partir da espícula.
- A chapa de impacto (52) deve estar posição inferior (posição T).

Carregamento de forragem seca

- Forragem seca é, quando conveniente, carregada do rego.
- O rego do arado não deve ser muito estreito, de modo a permitir um tempo curto de carregamento.
- A chapa de impacto (52) deve estar posição superior (posição H).

Início do carregamento.

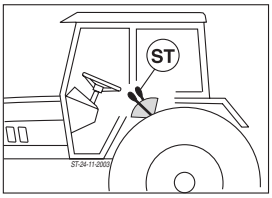
1. Posicionar a alavanca de mudança "43" na posição "EIN" (N. T.: "LIGADO" em alemão).
2. Ligar o eixo de tomada de força no trator.
3. Baixar a apanhadeira.



Atenção! Com isso a tração para a apanhadeira e para a prensa é acionada automaticamente.

Se a alavanca de mudança "43" estiver na posição "AUS" (N. T.: "DESLIGADO" em alemão) a apanhadeira e a prensa não serão postas em funcionamento.

4. Durante o carregamento posicionar o dispositivo de controle (ST) em "SENKEN" ou "SCHWIMMSTELLUNG" (N. T.: "BAIXAR" e "FLUTUAR" em alemão).

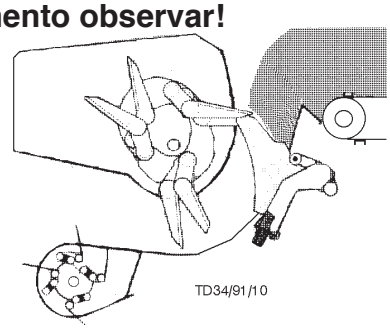


Com isto a apanhadeira se adapta às irregularidades do terreno.

5. Observe o giro do eixo de tomada de força

Carregue com giro médio do eixo de tomada de força (400-450 rpm).

Durante o carregamento observar!



- Levantar a apanhadeira somente com o canal de alimentação vazio.
- Diminuir o giro do motor em trajetos curvos.
- Em curvas fechadas desligar o eixo de tomada de força e levantar a apanhadeira.
- Evitar distribuição irregular de carga! Importante, por causa de sobrecarga na barra de reboque (veja indicações na barra de reboque sobre a carga máxima permitida).
- Para o melhor preenchimento possível do espaço de carga, acionar o piso transportador brevemente (não deixe o piso transportador funcionando continuamente).
- Observar o indicador de carro cheio(1.
- Observar a carga máxima sobre o eixo e o tonelagem permitida!

Término do carregamento

1. Levantar a apanhadeira.

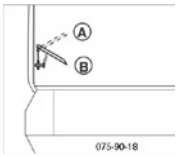
   Com isso a apanhadeira e a tração da alimentação são desligadas automaticamente.
2. Posicionar a alavanca de mudança "43" na posição "AUS".

   Esta posição da alavanca serve para a sua segurança. O acionamento acidental da apanhadeira e da prensa é evitada desta maneira (por exemplo, ao baixar a apanhadeira com o eixo de tomada de força em funcionamento).

Indicador de carro cheio(1

A = não cheio; B = cheio

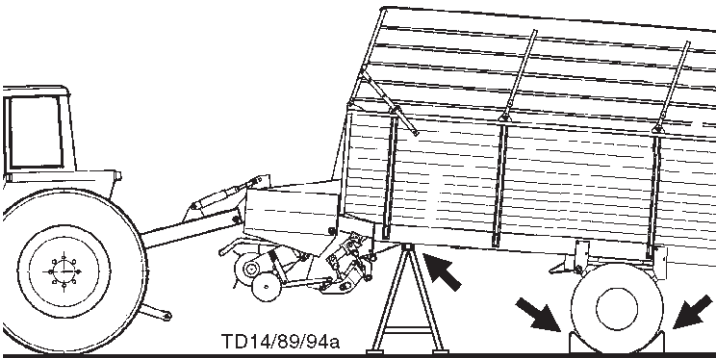
Desligar o piso transportador quando o indicador estiver na posição "B".



(1 somente se existir

Recomendações de segurança

• Desligar o motor antes de qualquer trabalho de regulagem, manutenção ou reparo.



- Não trabalhar sob a máquina sem um apoio de segurança.
- Usar sempre proteção ocular ao afiar as lâminas

Manutenção

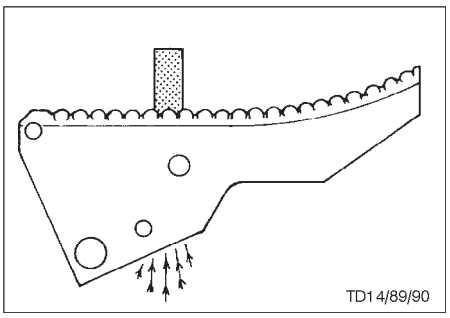
Lâminas bem afiadas economizam esforço e garantem cortes de boa qualidade.

Atenção!

- **Só afiar o lado liso da lâmina (Usar sempre proteção ocular).**
- **Afiação moderada sem aquecimento da lâmina garante uma vida útil mais longa.**

Afiamento de lâminas desmontadas

- Desmontar as lâminas individualmente e afiá-las com máquina de afiação em molhado.

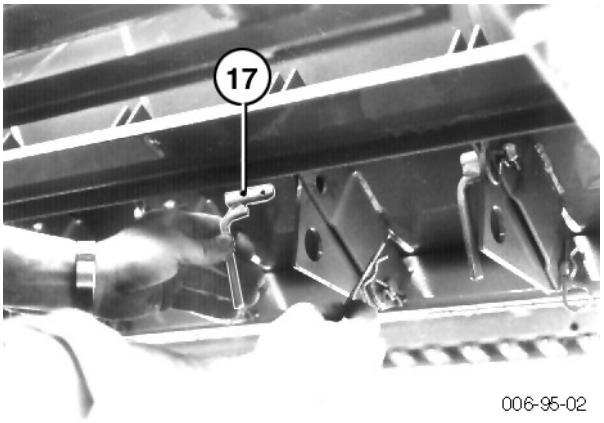


Armazenagem das lâminas

- Quando as lâminas não forem ser usadas por muito tempo (p. ex. durante o inverno) elas devem ser protegidas contra corrosão.

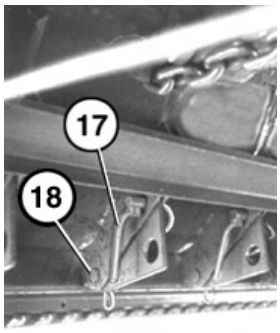
Desmontagem de uma lâmina

1. Remover os dois pinos (17, 18).
2. Retirar a lâmina puxando-a para baixo.



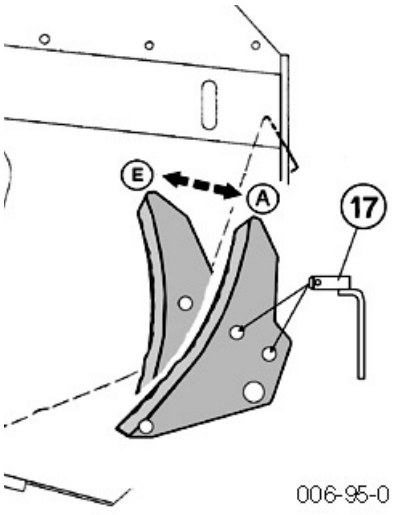
Montagem de uma lâmina

1. Colocar a lâmina no suporte por baixo.
2. Prender a lâmina com os dois pinos (17, 18).
3. Travar os dois pinos (17, 18) com a saliência da mola.



Armação da lâmina

1. Retirar o pino (17) e girar a lâmina para frente (Pos. E).
2. Prender a lâmina com o pino (17).
3. Travar o pino (17) com a saliência da mola.



Desarmação da lâmina

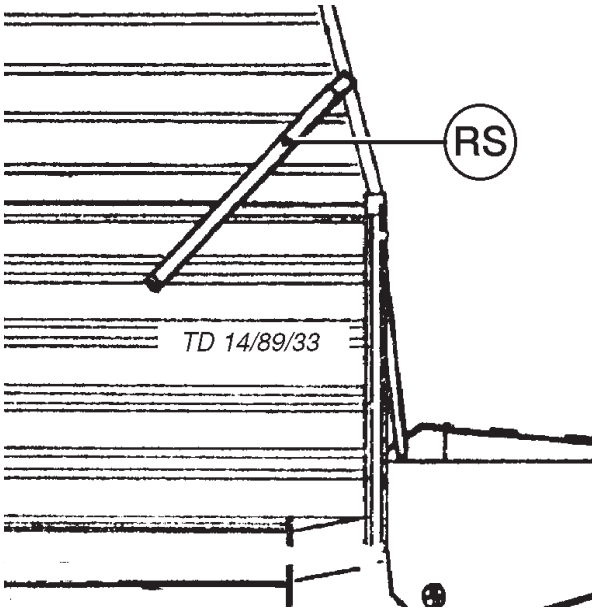
1. Retirar o pino (17) e girar a lâmina para trás (Pos. A).
2. Prender a lâmina com o pino (17).
3. Travar o pino (17) com a saliência da mola.

Montagem e abertura da carroçaria para forragem seca

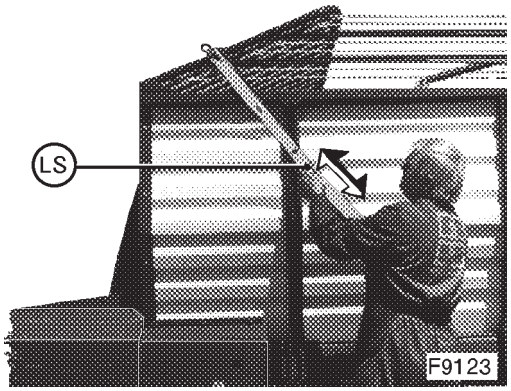
Atenção!

Só ajuste a carroçaria para forragem seca com a grade traseira fechada e travada.

1. Destrave a escora de apoio direita (RS).



2. Com ajuda da escora esquerda colocar a carroçaria na posição desejada.



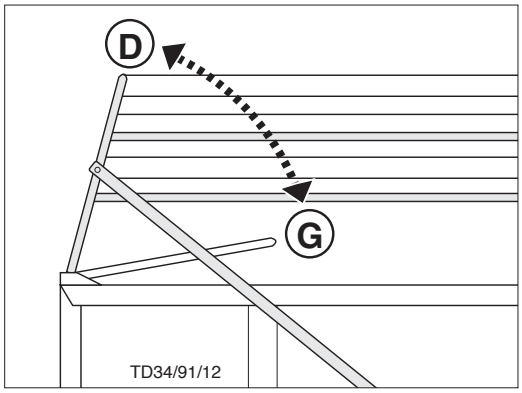
Atenção!

A carroçaria para forragem seca pode ceder um pouco sob o seu próprio peso.

3. Trave as escoras direita e esquerda com pinos de segurança.

D = Posição para forragem seca

G = Posição para forragem verde e silagem

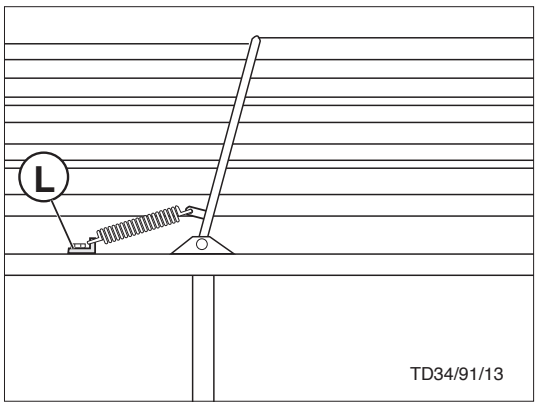


Recomendação de segurança

Regulagem da mola de contra-tensão.

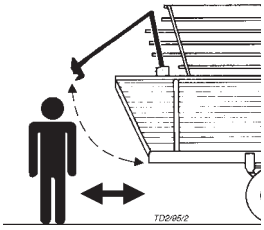
A força aplicada na escora (LS) não deve ultrapassar 25 kp (245 N). Regular assim a tensão inicial da mola de contra-tensão correspondente.

- A tensão inicial da mola de contra-tensão pode ser regulada com o deslocamento da presilha (L).



Grade traseira da carregadeira

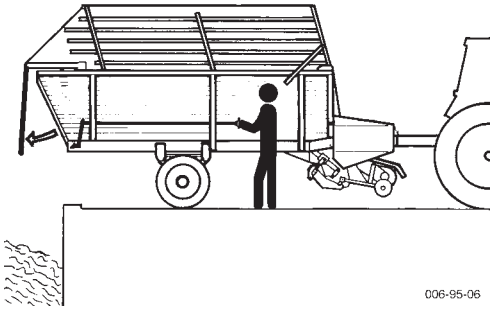
Ao abrir ou fechar a grade traseira não deve haver ninguém na área de manobra!



Recomendação!

Vale para todas as carregadeiras

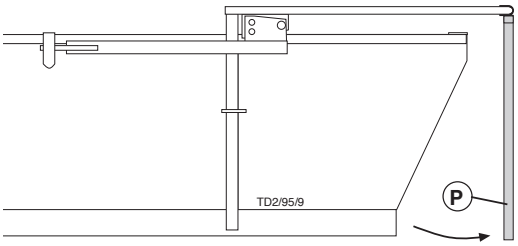
O descarregamento sobre valas e silos subterrâneos só é permitida (UVV 3.3§9) quando a manivela de comando se encontra antes do eixo traseiro (na direção de condução do veículo). Isto se aplica também para o descarregamento em silos móveis.



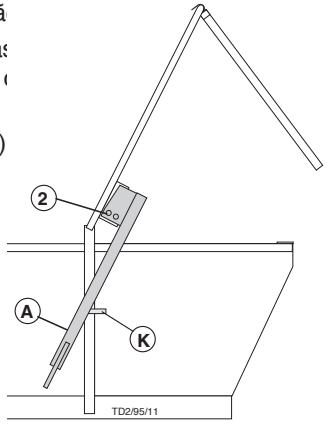
Se houver necessidade, entrar em contato com o nosso serviço de atendimento ao cliente.

Abertura da grade traseira (PONY II)

1. Abrir a trava com auxílio da manivela de destravamento.



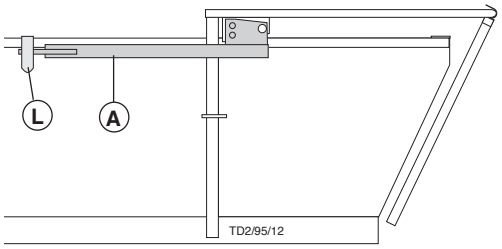
2. Ao abrir a trave a grade traseira se desloca sozinha para a posiçã
3. Em seguida a grade tra ser virada para cima da alavanca (A).
   - Fixar a alavanca (A) consolo (K).



Fechamento da grade traseira

Fechar a grade traseira com a alavanca

1. Colocar a grade traseira de volta na posição "P" com auxílio da alavanca (A) e fixar a alavanca (A) com a trava (L).
2. Fechar a grade traseira manualmente.
3. Controlar se ambas (somente na carregadeira "PONY II") as travas ficaram armadas corretamente.
   - No caso da carregadeira "PONY I" este controle deve ser feito de maneira análoga com a alavanca "12".



Condução em vias públicas

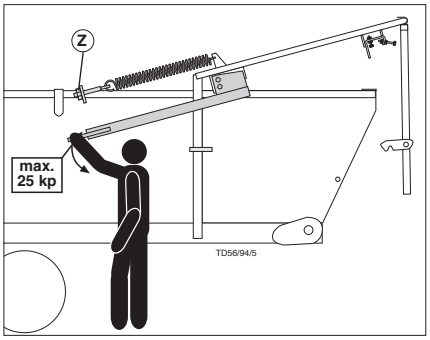
- A carregadeira só pode ser conduzida em via pública com a grade traseira fechada. As luzes de sinalização do veículo devem estar dispostas verticalmente.

Recomendação de segurança

Regulagem da mola de contra-tensão.

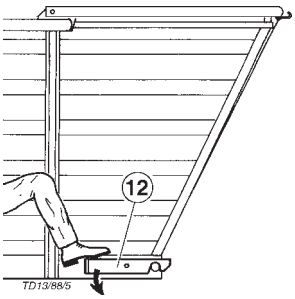
A força aplicada na alavanca (A) não deve ultrapassar 25 kp (245 N).

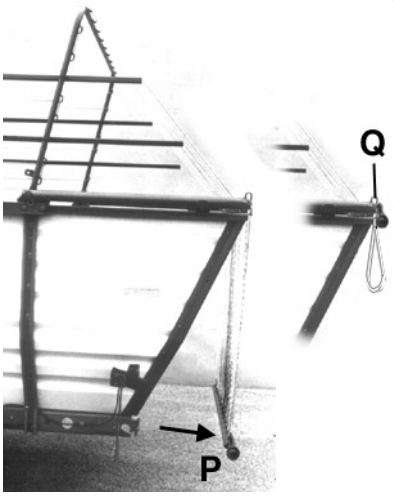
Regular assim a tensão inicial (Z) da mola de contra-tensão correspondente.

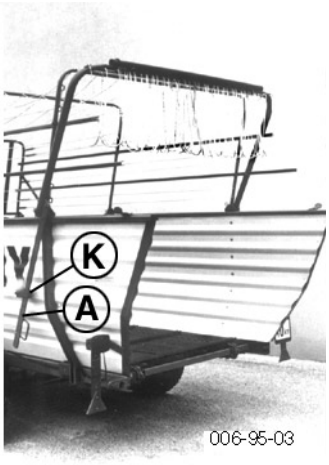


Abertura da grade traseira (PONY I)

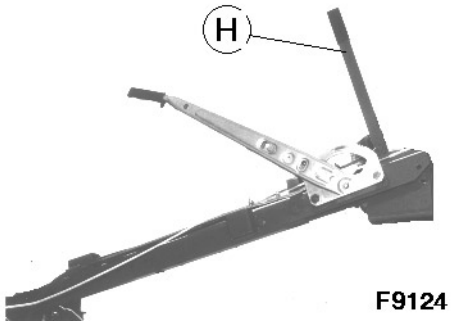
1. Desarmar a trava (12).
2. Ao abrir a trave a grade traseira se desloca sozinha para a posição "P".
3. A barra inferior pode ser pendurada no gancho (Q) da alavanca.
4. Em seguida a grade traseira poderá ser virada para cima com ajuda da alavanca (A).
   - Fixar a alavanca (A) no consolo (K).





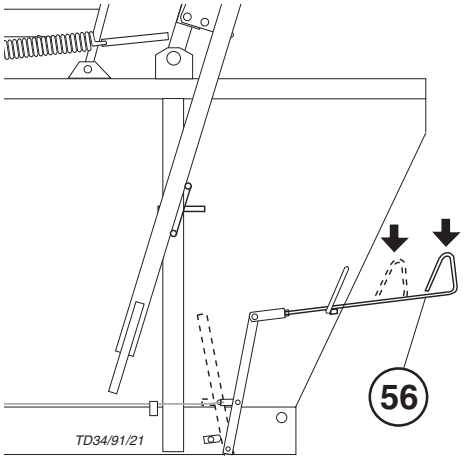


Carregamento do carro



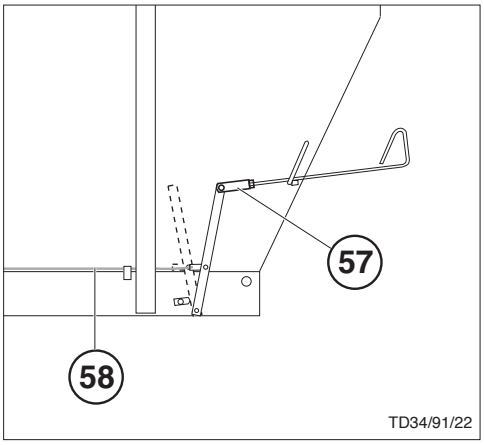
Durante o carregamento ligar o piso transportador brevemente, puxando a alavanca (H).

Descarregamento do carro



- Abrir a grade traseira.
- Puxar a alavanca de mudança (56) para trás.
  Piso transportador entra em movimento.

Regulagem da alavanca de mudança



A regulagem certa da alavanca de mudança pode ser feita girando a presilha (57).

Caso necessário, ajuste o comprimento do cabo de tração (58).

Corrente do piso transportador

Retensionamento da corrente do piso transportador

- Veja o capítulo "MANUTENÇÃO".

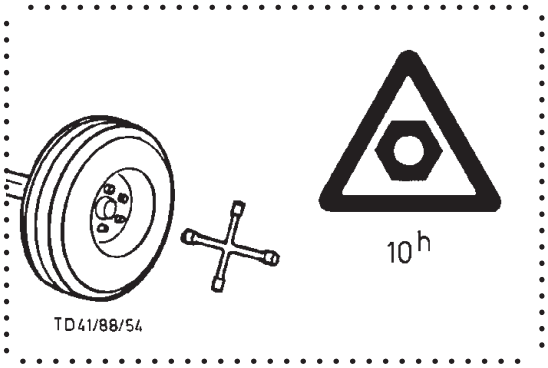
Generalidades

Verificar regulamente se as porcas das rodas estão bem presas (momento de aperto dos parafusos: veja a tabela)!

ATENÇÃO!

Após as primeiras 10 h de operação reapertar as porcas das rodas.

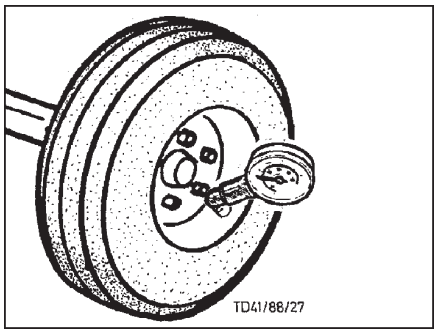
- Também quando se trocar as rodas, deve-se reapertar as porcas das rodas após as primeiras 10 h de operação.



Pressão do ar

- Controlar sempre a pressão dos pneus!
- Confira a pressão dos pneus de acordo com a tabela seguinte!

Ao encher os pneus e em caso de pressões altas demais há perigo de estourar!



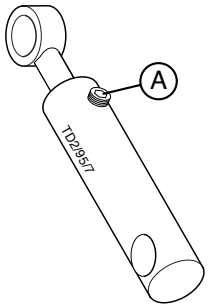
Dimensões do pneu	Ply Rating	Pressão do ar (bar)	Momento de aperto	Velocidade máxima
3,50-6	4 PR	3,00		
4,00-6	4 PR	2,50		
4,00-8	4 PR	2,50		
5,00-8	6 PR	4,00		
5,00-15 AM (M137C)		1,00		
7,00-12	6 PR	3,00		
10,0/80-12	6 PR	3,00	200 Nm	
10,0/80-12	8 PR	4,20	200 Nm	
10,0/75-15,3	6 PR	3,10	200 Nm	
10,0/75-15,3	8 PR	4,20	320/200** Nm	
10,0/75-15,3	10 PR	5,20	320/200** Nm	
11,5/80-15,3	8 PR	3,70	320/200** Nm	
11,5/80-15,3	10 PR	4,60	320/200** Nm	
11,5/80-15,3	12 PR	5,00	320/200** Nm	
12,0-18		5,70	320 Nm	
13,0/55-16	10 PR	3,90	320 Nm	
13,0/55-16	12 PR	4,70	320 Nm	
15,0/55-17	8 PR	2,90	320/200** Nm	
15,0/55-17	10 PR	3,50	320/200** Nm	30 km
15,0/55-17	12 PR	4,30	320/200** Nm	
15 x 6 - 6	4 PR	1,00		
15 x 6 - 6	4 PR	1,20		
16 x 6,5-8	4 PR	1,50		
19,0/45-17	10 PR	3,00	320 Nm	
205 R 14 C	8 PR	3,00	320 Nm	
205 R 14 C*	8 PR	4,25	320 Nm	
325/65 R 18	16 PR	5,70	320 Nm	
335/65 R 18 XP 27		5,0	320 Nm	
500/40-17	10 PR	2,90	320 Nm	40 km
500/50-17	10 PR	2,75	320 Nm	30 km
500/50-17	10 PR	3,75	320 Nm	40 km
500/50-17	14 PR	5,0	320 Nm	65 km

* Somente em WID M com motor externo ** 200 Nm somente em roda com 5 furos

Falhas de operação

Toda máquina está ocasionalmente sujeita a alguma falha. A lista seguinte deve facilitar a sua remoção. Nunca deixar de corrigir as falhas o mais rápido possível.

Falha	Causa	Solução
Engrenagem de sobrecarga na transmissão é acionada.	Acumulação demasiada de forragem, corpo estranho grande ou lâminas cegas.	Debrear e passar de novo com menor giro. Eventualmente remover o corpo estranho e amolar as lâminas. Em caso de entupimento no canal da prensa, soltar o fecho excêntrico no suporte das lâminas, ligar a prensa (suporte das lâminas vira para trás automaticamente). Girar o suporte das lâminas de volta para seu lugar.
Aquecimento de uma engrenagem.	Falta de lubrificação.	Completar ou trocar o óleo da transmissão.
Corrente do piso transportador faz muito barulho funcionando solta.	Corrente do piso transportador muito frouxa ou muito apertada.	Controlar a tensão da corrente.
Barulho na corrente de transmissão.	Corrente frouxa.	Controle regular da tensão da corrente (jogo 5-8 mm). Se necessário, retensionar.
Acumulação do material de carga.	Velocidade alta demais, carro atrelado baixo demais.	Ajustar a altura da barra de reboque corretamente.
Má qualidade de corte.	Lâmina cega, giro do eixo de tomada de força alto demais.	Afiar ou trocar as lâminas. Dirigir com menor velocidade para que um volume maior de forragem possa ser recebido.
Rodas distanciadoras da apanhadeira não encostam.	Apanhadeira mal ajustada.	Regulagem das rodas distanciadoras, ou controlar a regulagem de altura do dispositivo de reboque.
Material de carga é apanhado com sujeira.	Rodas distanciadoras ajustadas baixo demais.	Controlar a regulagem das rodas distanciadoras.
Socos na instalação hidráulica.	Ar nas mangueiras ou nos cilindros.	Soltar o parafuso de escape de ar (A) e tirar o ar do sistema.
Frenagem ruim.	Pastilhas do freio desgastadas.	Ajustar ou trocar as pastilhas.

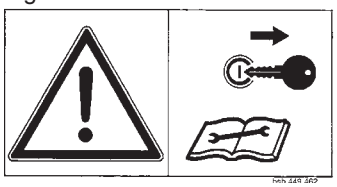


Recomendações gerais de manutenção

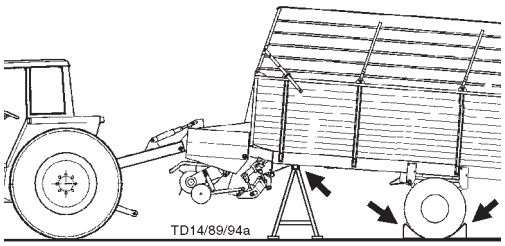
Para manter o aparelho em bom estado mesmo depois de longa operação, queira seguir as recomendações de manutenção abaixo.

Recomendações de segurança:

- Antes de trabalhos de regulagem, de manutenção ou de conserto desligar o motor.



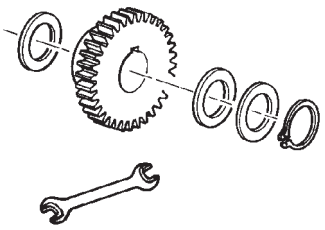
- Não trabalhar sob a máquina sem um apoio de segurança.



Peças sobressalentes

a. **Peças e acessórios originais** foram desenhados especialmente para sua máquina ou aparelho.

b. Nós chamamos expressamente atenção para o fato de que peças e acessórios originais não fornecidos por nós tampouco foram testadas e liberadas por nós.

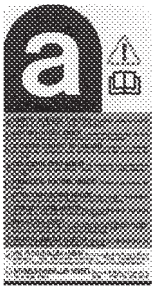


c. A montagem ou uso de tais produtos pode assim prejudicar ou estragar propriedades de fabricação previstas do seu aparelho. Qualquer tipo de responsabilidade do produtor é rejeitada com relação a danos provocados pelo uso de peças e acessórios não originais.

d. Modificações por conta própria bem como a montagem ou instalação de outros equipamentos excluem a responsabilidade do produtor.

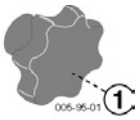
Asbesto

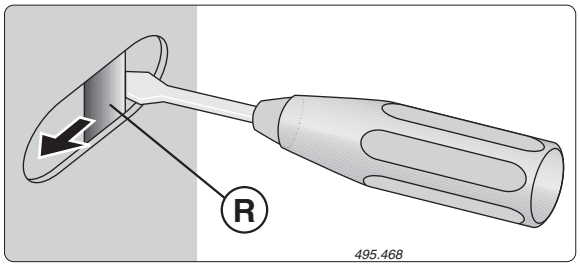
Algumas peças adquiridas de terceiros do veículo podem conter asbesto, por razões de exigências técnicas. Observe a indicação neste sentido em acessórios.



Apertura da parede lateral

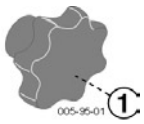
1. Destorcer a maçaneta (1).
2. Com uma ferramenta adequada (p. ex. uma chave de fenda) abrir o ferrolho "R" e virar a parede ao mesmo tempo.





Fechamento da parede lateral

1. Fechar a parede e ao mesmo tempo armar o ferrolho "R".
2. Apertar a maçaneta (1).

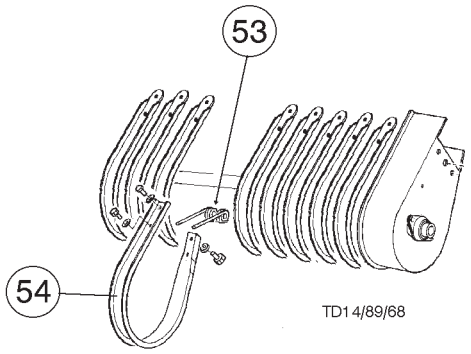


Cuidado ao pisar na área de carga.

1. Prender a grade traseira para evitar fechamento indesejado (p. ex. procurando apoio).
2. Usar um calço, se necessário, para montar na área de carga (p. ex. uma escada robusta).

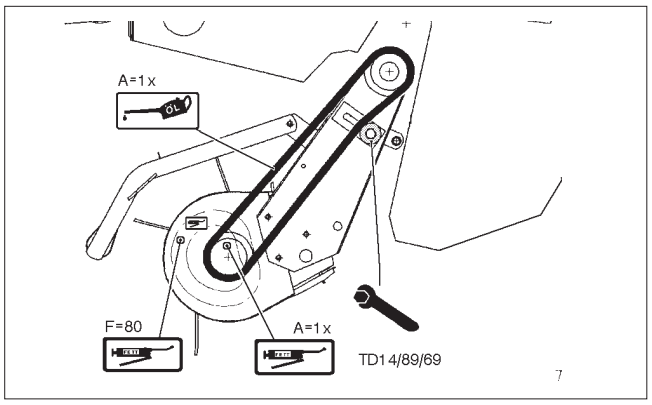
Apanhadeira

- Dentes quebrados podem ser trocados retirando-se o grampo (54) correspondente sem a desmontagem da apanhadeira.



Corrente de tração da apanhadeira

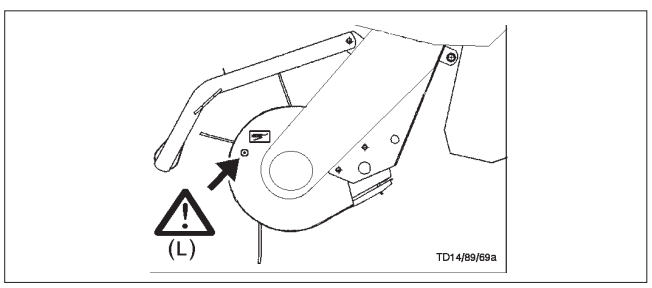
- A cada 40 viagens lubrificar a corrente e verificar a tensão.
- Uma vez por ano, remover a proteção da corrente, limpar e lubrificar a corrente bem como a roda livre.



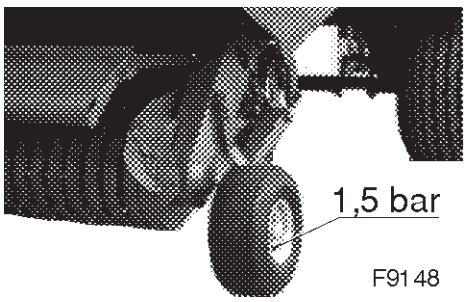
Disco excêntrico

- O ponto de lubrificação (L) na chapa esquerda do tambor da apanhadeira tem, por razões técnicas, de ser lubrificado com a apanhadeira em funcionamento.

  Para evitar acidentes, deve-se proceder com o maior cuidado!

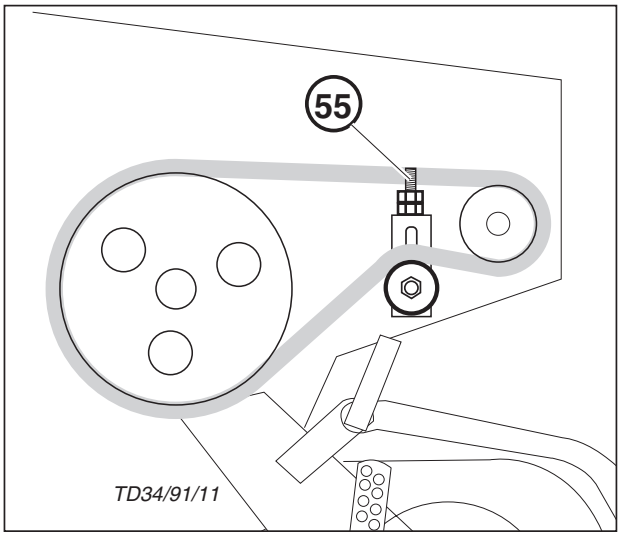


Pressão do ar



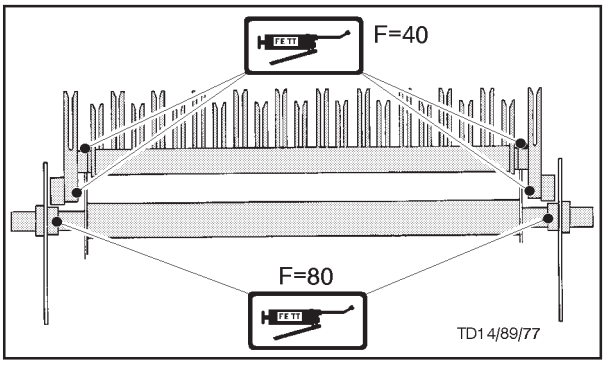
Prensa

- A regulagem da tensão da corrente de tração deve ser feita no parafuso tensor (55) após soltar a contraporca.
- Apertar bem a contraporca após a regulagem da tensão da corrente.



Pentes do transportador e suporte principal

- Os pentes do transportador (F=40) devem ser lubrificados a cada 40 viagens.
- Os dois suportes principais (F=80) devem ser lubrificados a cada 80 viagens.

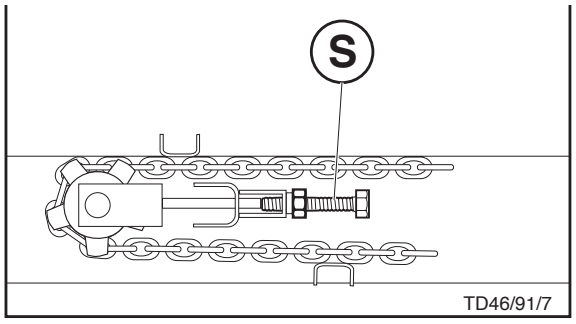


Corrente do piso transportador

• As duas correntes do piso transportador devem ser tencionadas igualmente, porém não tensas demais. Elas devem ter uma pequena folga.

Tensionamento da corrente do piso transportador

- O parafuso tensor se encontra embaixo da plataforma.
- Quando o percurso do parafuso não for o suficiente devem ser retirados elos da corrente. Retire sempre um número par de elos (2, 4, 6, ...) das duas correntes.



Engrenagem de entrada

Trocar ou completar o óleo anualmente.

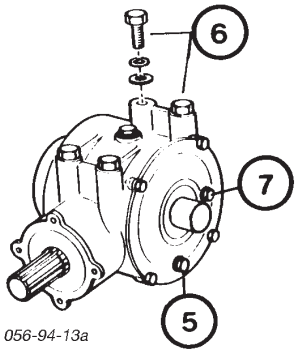
Completar o óleo

Variante 1

- Para completar o óleo tirar um dos parafusos de fixação (6).
- Controlar o nível do óleo no parafuso de nível (7).

Variante 2

- O parafuso de nível (7) é simultaneamente o bujão de enchimento do óleo.



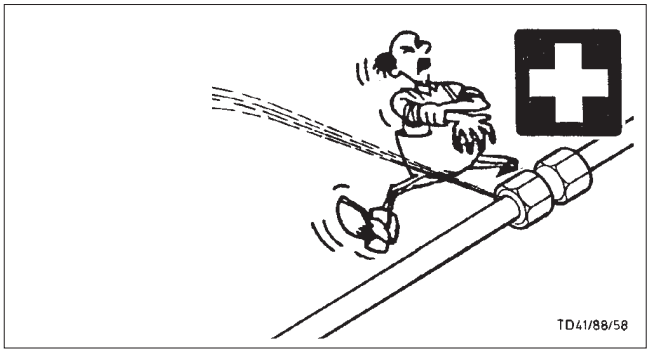
Troca de óleo

- Abrir o parafuso de escapamento de óleo (5).
- Deixar escorrer o óleo velho e descartá-lo adequadamente.
- Preencher com 0,9 l de óleo segundo o plano de lubrificação.

Instalação hidráulica

Atenção! Perigo de ferimento e infecção!

Líquidos ejetados sob alta pressão podem atravessar a pele. Por isso, procure imediatamente um médico!



Após as primeiras 10 horas de operação e a cada 50 horas de operação seguintes

- Testar a vedação de equipamentos hidráulicos e mangueiras e, se necessário, apertar os parafusos.

Antes de toda operação

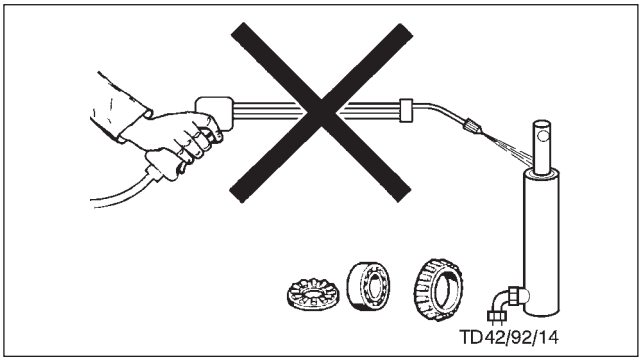
- Verificar a integridade das mangueiras hidráulicas

  Mangueiras rasgadas ou danificadas devem ser trocadas imediatamentes. As mangueiras novas devem satisfazer às especificações do fabricante.

Limpeza de peças mecânicas

Atenção!

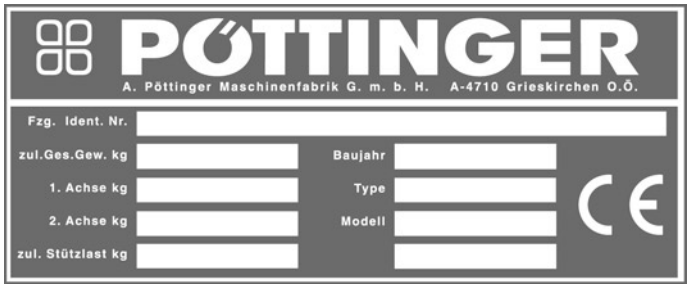
Não utilize jato de alta pressão para a limpeza de peças do suporte e hidráulicas.



- Perigo de formação de ferrugem!
- Após a limpeza, lubrificar a máquina de acordo com o plano de lubrificação e testar seu funcionamento.
- Limpeza com pressão alta demais pode provocar danos na pintura.

Regulagem dos freios

Veja capítulo "Sistema de Freios"!



Localização da plaqueta

O número de série se localiza na plaqueta mostrada ao lado que está aplicada no chassi do carro. Casos de garantia e outras informações não podem ser fornecidas sem a menção do número de série.

Por favor, preencha na primeira página do Manual de Instruções o número de série assim que receber o veículo / aparelho.

Especificações técnicas

	PONY I (Tipo: 501)	**PONY II** (Tipo: 502)
Comprimento total	5400 mm	6140 mm
Largura total	2080 mm	2100 mm
Altura aberto [1)]	2590 mm	2645 mm
Altura fechado [1)]	1900 mm	1955 mm
Bitola máxima	1810 mm	1830 mm
Área de carga	2680 x 1470 mm	3420 x 1470 mm
Altura máxima da plataforma	665 mm	720 mm
Largura da apanhadeira	1550 mm	1550 mm
Número máximo de lâminas	7	7
Distância entre lâminas (com 7 lâminas)	180 mm	180 mm
Volume útil		
Forragem seca, com prensagem média	15 m^3	20 m^3
Volume segundo DIN 11741	10,5 m^3	13,1 m^3
Peso [1)]	1100 kg	1300 kg
Pneus (standard)	10,0/80-12,6 PR	10,0/75-15,3/8 PR
Nível de ruído permanente	82,3 dB(A)	82,3 dB(A)

Todos os dados sem compromisso.

Acessórios opcionais

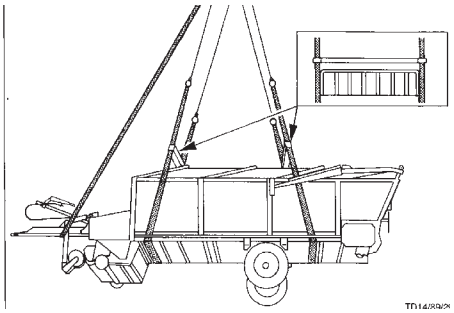
- Lâminas
- Bomba manual para elevação da apanhadeira
- Barra de reboque articulada ajustável hidraulicamente
- Extensão de forquilha para barra de reboque articulada
- Unidade de iluminação
- Pneus: 11,5/80-15 8 PR, 10 PR
  15,0/55-17 10PR
  13,0/55-16 12PR

Transporte correto:

Destino autorizado da carregadeira

A carregadeira "**PONY (Tipo 501, 502)**" se destina exclusivamente ao uso típico em aplicações agrícolas.

- Para carregar, transportar e descarregar forragem verde, forragem seca, silagem e palha.
- Para transportar e descarregar palhada.
  Qualquer outro destino é considerado como não autorizado.
  O fabricante não assume responsabilidade por danos provocados com tais usos; o risco é arcado exclusivamente pelo usuário.
- Faz parte do destino autorizado a obediência às determinações prescritas pelo fabricante quanto à manutenção e conservação.



[1)] Gilt für Wägen mit Grundausstattung

ANEXO

Circule melhor com peças originais Pöttinger

Original inside

- **Qualidade e precisão de ajustagem**
  - fiabilidade de serviço
- **Funcionamento seguro**
- **Vida útil mais elevada**
  - economia
- **Disponibilidade garantida** através do seu representante Pöttinger.

Está indeciso entre o ”original” e a ”cópia”? A decisão de comprar um determinado produto passa frequentemente por um preço baixo, mas por vezes o barato pode sair muito caro.

Por isso, no momento da aquisição opte pelo original assinalado com a folha de trevo!

PÖTTINGER

Avisos para a segurança no serviço

Nesta instrução de serviço todos os pontos que se referem a segurança levam este sinal.

1.) Aplicação apropriada

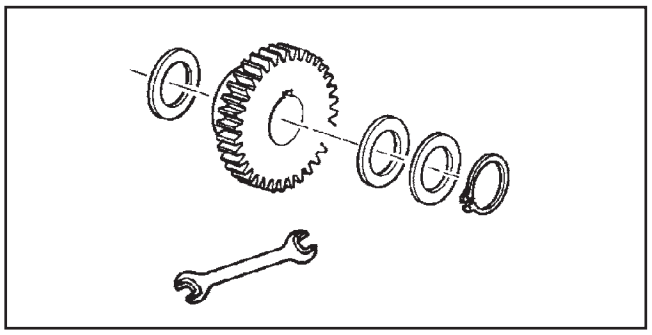
a. Veja dados técnicos

b. O cumprimento das condições de manutenção e conservação prescritas pelo fabricante também fazem parte da aplicação apropriada.

2.) Peças de reposição

a. **Peças originais e acessórios** foram desenvolvidos especialmente para as máquinas, respectivamente equipamentos

b. Chamamos explícitamente à atenção que peças originais e acessórios não fornecidos por nós, também não foram controlados, nem liberados por nós.



c. A instalação e/ou a aplicação de tais produtos pode, em certos casos, alterar negativamente ou prejudicar caraterísticas constructivas de seu equipamento. O produtor exclui qualquer responsabilidade em caso de danificações provocadas pela aplicação de peças e acessórios não originais.

d. Alterações de próprio arbítrio, bem como a aplicação peças constructivas e adicionais na máquina excluem uma responsabilidade do produtor.

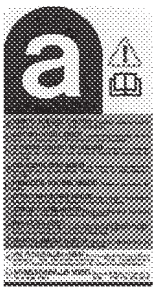
3.) Instalações de segurança

Todas as instalações de segurança devem estar montada na máquina encontrando-se no devido estado regular. É necessário renovar em tempo as coberturas ou revestimentos desgastados e danificados.

4.) Antes da colocação em serviço

a. Antes de começar o serviço o utente há de familiarizar-se com todas as instalações de comando e sua função. Durante o serviço é tarde demais !

b. Cada vez, antes de colocar em serviço o veículo ou a máquina faça o controle de segurança de trânsito e de serviço.



5.) Amianto

Certas peças adicionais do veículo podem , devido a exigências técnicas, conter aminanto. Observe as marcações das peças de reposição.

6.) É proíbido levar passageiros

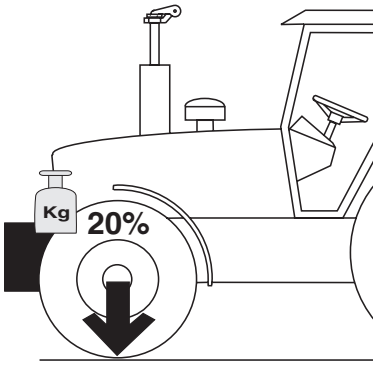
a. É proíbido levar passageiros na máquina

b. Nas vias públicas a máquina somente deve ser transportada de acordo com

7.) Características de condução com equipamento desmontável

a. No fundo ou na frente o veículo tractor dispõe de pesos de lastro suficientes garantindo a capacidade de manobrabilidade e frenagem

(no mínimo 20% da tara do veículo em cima do eixo dianteiro).



b. As características de condução dependem da pista e do equipamento desmontável. O modo de condução há de ser adapatado às respectivas condições de terreno e solo.

c. Fazendo curvas com veículos rebocados também observe o alcance da lança e a massa do volante do equipamento !

d. Fazendo curvas com equipamentos rebocados ou semi-rebocados também observe o alcance da lança e a massa do volante do equipamento !

8.) Informações gerais

a. Antes de rebocar equipamentos ao reboque de três pontos coloque a alavanca de sistema na posição que impede uma subida ou uma descida não intencionada !

b. Durante o acoplamento de equipamentos ao tractor há risco de lesões !

c. Na área dos hastes de três pontos há risco de lesões devido a pontos cisalhadores e esmagadores !

d. Executando a operação externa do equipamento de três pontos não pise entre tractor e equipamento !

e. Monte ou desmonte o eixo de transmissão somente com o motor desligado.

f. Durante o transporte nas vias públicas com o equipamento elevado a alavanca operacional há de ser travada contra abaixamento.

g. Antes de deixar o tractor baixe para o chão os equipamentos desmontáveis - tire a chave de ignição !

h. Ninguém deve permanecer entre tractor e equipamento antes que seja protegido o veículo contra a saída do lugar mediante o freio de imobilização e/ou calços.

i. Desligue o motor de accionamento e tire o eixo de transmissão do accionamento durante todos os serviços de manutenção e alteração.

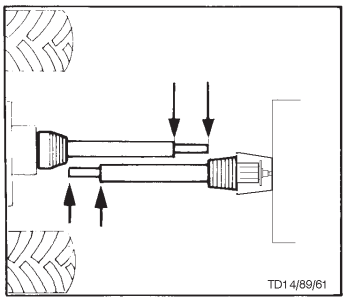
9.) Limpeza da máquina

Não untilize aparelhos de alta pressão para a limpeza de peças de mancais e da hidráulica.

Eixo de transmissão

Atenção!

Utilizar somente o eixo de transmissão aqui mencionado, ou fornecido, pois em caso contrário não terá direito a garantia.

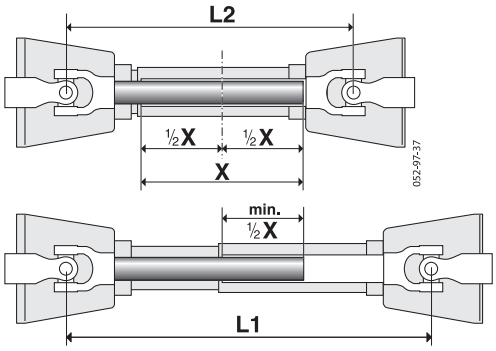


Ajuste do eixo de transmissão

O comprimento correto é determinado colocando lado a lado as duas metades do eixo de transmissão.

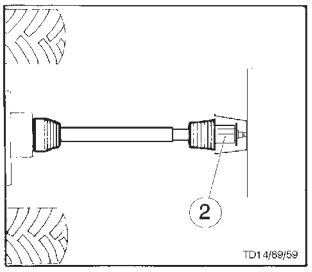
Processo de corte à medida

- Para ajuste do comprimento, colocar uma ao lado da outra as duas metades do eixo de transmissão na posição de trabalho mais curta (L2) e marcá-las.



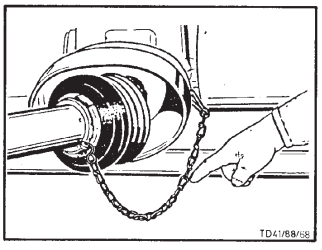
Atenção!

- Respeitar o comprimento máximo de trabalho (L1)
  - Procurar o máximo recobrimento possível de tubos (mín. ½ X)
- Encurtar uniformemente o cano de protecção interior e exterior.
- Encaixar o fusível de sobrecarga (2) no lado do aparelho!
- Antes de colocar o eixo de transmissão em funcionamento, verificar sempre se os fechos estão bem engatados.



Corrente de segurança

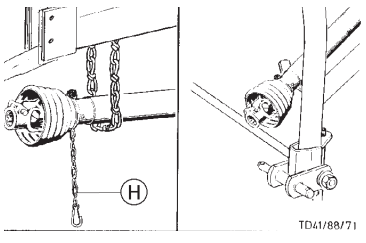
- Proteger o cano de proteção do eixo de transmissão contra desprendimento. Assegurar-se de que há jogo bastante para o movimento do eixo de transmissão!



Recomendação de trabalho

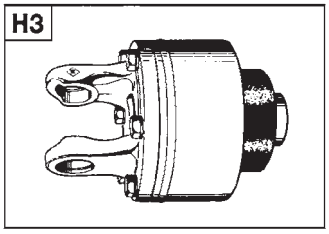
Durante o uso da máquina o giro autorizado do eixo de tomada de força não deve ser ultrapassado.

- Depois de desligado o eixo de tomada de força o aparelho montado pode continuar girando. Só pode-se trabalhar nele quando estiver completamente em repouso.
- Ao estacionar o reboque, o eixo de transmissão deve ser removido de acordo com as instruções ou fixado por meio de corrente. (Não use a corrente de segurança (H) para pendurar o eixo de transmissão.)



1) Funcionamento com uso de um acoplamento de cames:

O acoplamento de cames é um acoplamento de sobrecarga no qual o momento angular é colocado em "zero" em caso de sobrecarga.



O acoplamento desligado pode ser ligado com o desacoplamento da tração do eixo de tomada de força.

O giro de engrenagem do acoplamento fica abaixo de 200 rpm.

Atenção!

O acoplamento de cames do eixo de transmissão não é um "indicador de carga máxima". Ele é apenas um dispositivo de segurança para proteger o seu veículo de danos provocados por sobrecarga.

Conduzindo sensatamente você evita que o dispositivo dispare com freqüência e protege o acoplamento e a máquina contra desgaste desnecessário.

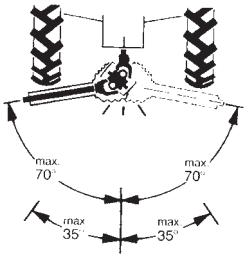
2) Articulação grande-angular:

Ângulo máximo em funcionamento e em repouso é de 70°.

3) Articulação normal:

Ângulo máximo em repouso: 90°.

Ângulo máximo em funcionamento: 35°.

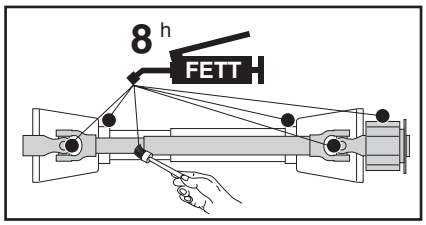


Manutenção

Coberturas desgastadas devem ser trocadas imediatamente.

- Antes de qualquer operação e a cada 8 horas de serviço lubrificar com graxa comercial.
- Antes de todo período longo sem uso limpar o eixo de transmissão e lubrificar.

Durante o Inverno, lubrificar os canos de protecção, de modo a evitar que estes congelem.



Importante no caso dos eixos de transmissão com acoplamento de fricção

Antes de utilizar pela primeira vez e após uma longa paragem, verificar o funcionamento do acoplamento de fricção.

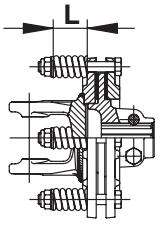
a.) Determinar a medida “L” na mola de pressão de K90, K90/4 e K94/1 ou no parafuso de ajuste de K92E e K92/4E.

b.) Desapertar os parafusos, aliviando assim os discos de fricção. Embalar o acoplamento.

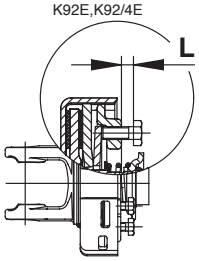
c.) Ajustar os parafusos para a medida “L”.

O acoplamento está novamente pronto a funcionar.

K90,K90/4,K94/1



K92E,K92/4E



P

Lubrificantes

Edição 1997

Desempenho e durabilidade da máquina dependem de manutenção cuidadosa e do uso de bons de lubrificantes. Nossa relação de lubrificantes facilita a escolha correta do lubrificante adequado.

No plano de lubrificação, o lubrificante a ser utilizado é designado pelo código do lubrificante (p. ex. "III"). Com base nos códigos do lubrificante, pode-se determinar as propriedades exigidas e o respectivo produto dos fabricantes de lubrificantes. A lista dos fabricantes de lubrificantes não pretende ser completa.

Troque o óleo de transmissão de acordo com o plano de lubrificação e pelo menos uma vez por ano.

- Abrir o parafuso de escapamento de óleo, deixar escorrer o óleo velho e descartá-lo adequadamente.

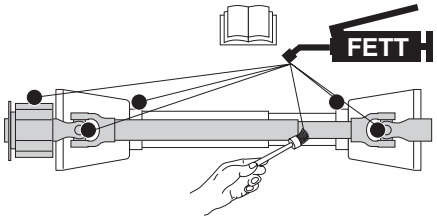
Antes de longos períodos sem usar (inverno), faça a troca de óleo e lubrifique todas os pontos de lubrificação. Peças de metal expostas (engrenagens, etc.) devem ser protegidas contra corrosão segundo a coluna "IV" da tabela ao verso.

Código do lubrificante	**I II**		**IV**		**VI**	**VII**	
propriedades exigidas	óleo hidráulico HLP DIN 51524 Veja observações * ** ***	óleo de motores SAE 30 segundo API CD/SF	óleo de transmissão SAE 90 ou SAE 85 W-140 segundo API-GL 4 ou API-GL 5	graxa de lítio (DIN 51502, KP 2K)	graxa de transmissão (DIN 51502:GOH)	graxa complexa (DIN 51502:KP 1R)	óleo de transmissão SAE 90 ou 85 W-140 segundo API-GL 5

Fabricante	I	(II)	III	(IV)	V	VI	VII	Observações
AGIP	OSO 32/46/68 ARNICA 22/46	MOTOROIL HD 30 SIGMA MULTI 15W-40 SUPER TRACTOROIL UNIVERS. 15W-30	ROTRA HY 80W-90/85W-140 ROTRA MP 80W-90/85W-140	GR MU 2	GR SLL GR LFO	-	ROTRA MP 80W-90 ROTRA MP 85W-140	* Em trabalhos em conjunto com tratores de freio-úmido é exigida a especificação internacional J 20 A. ** Óleos hidráulicos HLP-(D) + HV *** Óleos hidráulicos a base vegetal HLP + HV bio-degradável, por isso sem efeito nocivo sobre o meio ambiente.
ARAL	VITAM GF 32/46/68 VITAM HF 32/46	SUPER KOWAL 30 MULTI TURBO-RAL SUPER TRAKTORAL 15W-30	GETRIEBEÖL EP 90 GETRIEBEÖL HYP 85W-90	ARALUB HL 2	ARALUB FDP 00	ARALUB FK 2	GETRIEBEÖL HYP 90	
AVIA	AVILUB RL 32/46 AVILUB VG 32/46	MOTOROIL HD 30 MULTIGRADE HDC 15W-40 TRACTAVIA HF SUPER 10 W-30	GETRIEBEÖL MZ 90 M MULTIHYP 85W-140	AVIA MEHRZWECKFETT AVIA ABSCHMIERFETT	AVIA GETRIEBEFLIESSFETT	AVIALUB SPEZIALFETT LD	GETRIEBEÖL HYP 90 EP MULTIHYP 85W-140 EP	
BAYWA	HYDRAULIKÖL HLP 32/46/68 SUPER 2000 CD-MC * HYDRA HYDR. FLUID * HYDRAULIKÖL MC 530 ** PLANTOHYD 40N ***	SUPER 2000 CD-MC SUPER 2000 CD HD SUPERIOR 20 W-30 HD SUPERIOR SAE 30	SUPER 8090 MC HYPOID 80W-90 HYPOID 85W-140	MULTI FETT 2 SPEZIALFETT FLM PLANTOGEL 2 N	GETRIEBEFLIESSFETT NLGI 0 RENOLIT DURAPLEX EP 00 PLANTOGEL 00N	RENOPLEX EP 1	HYPOID 85W-140	
BP	ENERGOL SHF 32/46/68	VISCO 2000 ENERGOL HD 30 VANELLUS M 30	GEAR OIL 90 EP HYPOGEAR 90 EP	ENERGREASE LS-EP 2	FLIESSFETT NO ENERGREASE HTO	OLEX PR 9142	HYPOGEAR 90 EP HYPOGEAR 85W-140 EP	
CASTROL	HYSPIN AWS 32/46/68 HYSPIN AWH 32/46	RX SUPER DIESEL 15W-40 POWERTRANS	EPX 80W-90 HYPOY C 80W-140	CASTROLGREASE LM	IMPERVIA MMO	CASTROLGREASE LMX	EPX 80W-90 HYPOY C 80W-140	
ELAN	HLP 32/46/68 HLP-M M32/M46	MOTORÖL 100 MS SAE 30 MOTORÖL 104 CM 15W-40 AUSTROTRAC 15W-30	GETRIEBEÖL MP 85W-90 GETRIEBEÖL B 85W-90 GETRIEBEÖL C 85W-90	LORENA 46 LITORA 27	RHENOX 34	-	GETRIEBEÖL B 85W-90 GETRIEBEÖL C 85W-140	
ELF	OLNA 32/46/68 HYDRELF 46/68	PERFORMANCE 2 B SAE 30 8000 TOURS 20W-30 TRACTORELF ST 15W-30	TRANSELF TYP B 90 85W-140 TRANSELF EP 90 85W-140	EPEXA 2 ROLEXA 2 MULTI 2	GA O EP POLY G O	MULTIMOTIVE 1	TRANSELF TYP B 90 85W-140 TRANSELF TYP BLS 80 W-90	
ESSO	NUTO H 32/46/68 NUTO HP 32/46/68	PLUS MOTORÖL 20W-30 UNIFARM 15W-30	GEAROIL GP 80W-90 GEAROIL GP 85W-140	MULTI PURPOSE GREASE H	FIBRAX EP 370	NEBULA EP 1 GP GREASE	GEAR OIL GX 80W-90 GEAR OIL GX 85W-140	
EVVA	ENAK HLP 32/46/68 ENAK MULTI 46/68	SUPER EVVAROL HD/B SAE 30 UNIVERSAL TRACTOROIL SUPER	HYPOID GA 90 HYPOID GB 90	HOCHDRUCKFETT LT/SC 280	GETRIEBEFETT MO 370	EVVA CA 300	HYPOID GB 90	
FINA	HYDRAN 32/46/68	DELTA PLUS SAE 30 SUPER UNIVERSAL OIL	PONTONIC N 85W-90 PONTONIC MP 85W-90 85W-140 SUPER UNIVERSAL OIL	MARSON EP L 2	NATRAN 00	MARSON AX 2	PONTONIC MP 85W-140	
FUCHS	RENOLIN 1025 MC *** TITAN HYDRAMOT 1030 MC ** RENOGEAR HYDRA * PLANTOHYD 40N ***	TITAN HYDRAMOT 1O3O MC TITAN UNIVERSAL HD	RENOGEAR SUPER 8090 MC RENOGEAR HYPOID 85 W-140 RENOGEAR HYPOID 90	RENOLIT MP RENOLIT FLM 2 RENOLIT ADHESIV 2 PLANTOGEL 2 N	RENOSOD GFO 35 DURAPLEX EP 00 PLANTOGEL 00N	RENOPLEX EP 1	RENOGEAR SUPER 8090 MC RENOGEAR HYPOID 85W-140 RENOGEAR HYPOID 90	
GENOL	HYDRAULIKÖL HLP/32/46/68 HYDRAMOT 1030 MC * HYDRAULIKÖL 520 ** PLANTOHYD 40N ***	MULTI 2030 2000 TC HYDRAMOT 15W-30 HYDRAMOT 1030 MC	GETRIEBEÖL MP 90 HYPOID EW 90 HYPOID 85W-140	MEHRZWECKFETT SPEZIALFETT GLM PLANTOGEL 2 N	GETRIEBEFLIESSFETT PLANTOGEL 00N	RENOPLEX EP 1	HYPOID EW 90 HYPOID 85W-140	
MOBIL	DTE 22/24/25 DTE 13/15	HD 20W-20 DELVAC 1230 SUPER UNIVERSAL 15W-30	MOBILUBE GX 90 MOBILUBE HD 90 MOBILUBE HD 85W-140	MOBILGREASE MP	MOBILUX EP 004	MOBILPLEX 47	MOBILUBE HD 90 MOBILUBE HD 85W-140	
RHG	RENOLIN B 10/15/20 RENOLIN B 32 HVI/46HVI	EXTRA HD 30 SUPER HD 20 W-30	MEHRZWECKGETRIEBEÖISAE90 HYPOID EW 90	MEHRZWECKFETT RENOLIT MP DURAPLEX EP	RENOSOD GFO 35	RENOPLEX EP 1	HYPOID EW 90	
SHELL	TELLUS S32/S 46/S68 TELLUS T 32/T46	AGROMA 15W-30 ROTELLA X 30 RIMULA X 15W-40	SPIRAX 90 EP SPIRAX HD 90 SPIRAX HD 85/140	RETINAX A ALVANIA EP 2	SPEZ. GETRIEBEFETT H SIMMNIA GREASE O	AEROSHELL GREASE 22 DOLIUM GREASE R	SPIRAX HD 90 SPIRAX HD 85W-140	
TOTAL	AZOLLA ZS 32, 46, 68 EQUIVIS ZS 32, 46, 68	RUBIA H 30 MULTAGRI TM 15W-20	TOTAL EP 85W-90 TOTAL EP B 85W-90	MULTIS EP 2	MULTIS EP 200	MULTIS HT 1	TOTAL EP B 85W-90	
VALVOLINE	ULTRAMAX HLP 32/46/68 SUPER TRAC FE 10W-30* ULTRAMAX HVLP 32 ** ULTRAPLANT 40 ***	SUPER HPO 30 STOU 15W-30 SUPER TRAC FE 10W-30 ALL FLEET PLUS 15W-40	HP GEAR OIL 90 oder 85W-140 TRANS GEAR OIL 80W-90	MULTILUBE EP 2 VAL-PLEX EP 2 PLANTOGEL 2 N	RENOLIT LZR 000 DEGRALUB ZSA 000	DURAPLEX EP 1	HP GEAR OIL 90 oder 85W-140	
VEEDOL	ANDARIN 32/46/68	HD PLUS SAE 30	MULTIGRADE SAE 80/90 MULTIGEAR B 90 MULTIGEAR C SAE 85W-140	MULTIPURPOSE	-	-	MULTIGEAR B 90 MULTI C SAE 85W-140	
WINTERSHALL	WIOLAN HS (HG) 32/46/68 WIOLAN HVG 46 ** WIOLAN HR 32/46 *** HYDROLFLUID *	MULTI-REKORD 15W-40 PRIMANOL REKORD 30	HYPOID-GETRIEBEÖL 80W-90, 85W-140 MEHRZWECKGETRIEBEÖL 80W-90	WIOLUB LFP 2	WIOLUB GFW	WIOLUB AFK 2	HYPOID-GETRIEBEÖL 80W-90, 85W-140	

Schmierplan
Plan de graissage

Lubrication chart
Smeerschema



(D) Schmierplan

8h	alle 8 Betriebsstunden
20h	alle 20 Betriebsstunden
40 F	alle 40 Fuhren
80 F	alle 80 Fuhren
1 J	1 x jährlich
100 ha	alle 100 Hektar
FETT	FETT
1 =	Anzahl der Schmiernippel
(IV)	Siehe Anhang "Betriebsstoffe"
Liter	Liter
*	Variante
	Siehe Anleitung des Herstellers

(F) Plan de graissage

8h	Toutes les 8 heures de service
20h	Toutes les 20 heures de service
40 F	Tous les 40 voyages
80 F	Tous les 80 voyages
1 J	1 fois par an
100 ha	tous les 100 hectares
FETT	GRAISSE
1 =	Nombre de graisseurs
(IV)	Voir annexe "Lubrifiants"
Liter	Litre
*	Variante
	Voir le guide du constructeur

(GB) Lubrication chart

8h	after every 8 hours operation
20h	after every 20 hours operation
40 F	all 40 loads
80 F	all 80 loads
1 J	once a year
100 ha	every 100 hectares
FETT	GREASE
1 =	Number of grease nipples
(IV)	see supplement "Lubricants"
Liter	Litre
*	Variation
	See manufacturer's instructions

(NL) Smeerschema

8h	alle 8 bedrijfs uren
20h	alle 20 bedrijfs uren
40 F	alle 40 wagenladingen
80 F	alle 80 wagenladingen
1 J	1 x jaarlijks
100 ha	alle 100 hectaren
FETT	VET
1 =	Aantal smeernippels
(IV)	Zie aanhangsel "Smeermiddelen"
Liter	Liter
*	Varianten
	zie gebruiksaanwijzing van de fabrikant

(S) Smörjschema

8h	Varje 8:e driftstimme
20h	Varje 20:e driftstimme
40 F	Varje 40: e lass
80 F	Varje 80: e lass
1 J	1 x årligen
100 ha	Varje 100:e ha
FETT	FETT
1 =	Antal smörjnipplar
(IV)	Se avsnitt ”Drivmedel”
Liter	liter
*	Utrustningsvariant
	Se tillverkarens anvisningar

(N) Smøreplan

8h	Hver 8. arbeidstime
20h	Hver 20. arbeidstime
40 F	Hvert 40. lass
80 F	Hvert 80. lass
1 J	1 x årlig
100 ha	Totalt 100 Hektar
FETT	FETT
1 =	Antall smørenipler
(IV)	Se vedlegg "Betriebsstoffe"
Liter	Liter
*	Unntak
	Se instruksjon fra produsent

(I) Schema di lubrificazione

8h	ogni 8 ore di esercizio
20h	ogni 20 ore di esercizio
40 F	ogni 40 viaggi
80 F	ogni 80 viaggi
1 J	volta all'anno
100 ha	ogni 100 ettari
FETT	GRASSO
1 =	Numero degli ingrassatori
(IV)	vedi capitolo “materiali di esercizio”
Liter	litri
*	variante
	vedi istruzioni del fabbricante

(E) Esquema de lubricación

8h	Cada 8 horas de servicio
20h	Cada 20 horas de servicio
40 F	Cada 40 viajes
80 F	Cada 80 viajes
1 J	1 vez al año
100 ha	Cada 100 hectáreas
FETT	LUBRICANTE
1 =	Número de boquillas de engrase
(IV)	Véase anexo “Lubrificantes”
Liter	Litros
*	Variante
	Véanse instrucciones del fabricante

(P) Plano de lubrificação

8h	Em cada 8 horas de serviço
20h	Em cada 20 horas de serviço
40 F	Em cada 40 transportes
80 F	Em cada 80 transportes
1 J	1x por ano
100 ha	Em cada100 hectares
FETT	Lubrificante
1 =	Número dos bocais de lubrificação
(IV)	Ver anexo ”Lubrificantes"
Liter	Litro
*	Variante
	Ver instruções do fabricante

(CZ) Mazací plán

8h	každých 8 hodin
20h	každých 20 hodin
40 F	každých 40 vozů
80 F	každých 80 vozů
1 J	1 x ročně
100 ha	po 100 ha
FETT	TUK
1 =	Počet mazacích hlaviček
(IV)	Viz kapitola "Mazací prostředky vydání"
Liter	litru
*	Varianta
	viz. příručka výrobce

(H) Kenési terv

8h	Minden 8 üzemóra után
20h	Minden 20 üzemóra után
40 F	Minden 40 menet után
80 F	Minden 80 menet után
1 J	1 x évente
100 ha	Minden 100 hektár után
FETT	ZSÍR
1 =	A zsírzógombok száma
(IV)	Lásd az "üzemi anyagok" c. fejezetet
Liter	Liter
*	Változat
	Násd a gyártó leírását!

(RUS) Схема смазки

8h	через каждые 8 часов работы
20h	через каждые 20 часов работы
40 F	через каждые 40 подвод
80 F	через каждые 80 подвод
1 J	1 раз в год
100 ha	через каждые 100 га
FETT	СМАЗКА / OIL МАСЛО
1 =	количество смазочных ниппелей
(IV)	См. приложение «Эксплуатационные материалы»
Liter	литр (количествово масла, жидкость,...)
*	Вариант
	Смотри руководство изготовителя

PÖTTINGER
Landsberg

P

Anexo 1

Declaração de conformidade

conforme a norma da C.E.E. 98/37/C.E.E.

Nós ALOIS PÖTTINGER Maschinenfabrik Gesellschaft m.b.H.

(nome do fornecedor)

A-4710 Grieskirchen; Industriegelände 1

(direcção completa da empresa - no caso de representantes estabelecidos na comunidade indicar também o nome da empresa e a direcção do fabricante)

declaramos com responsabilidade própria que o produto

Ladewagen
PONY I, Type 501
PONY II, Type 502

(marca, modelo)

a que se refere esta declaração corresponde às exigências fundamentais respectivas à segurança e à saúde da norma da C.E.E. 98/37C.E.E.,

(em caso afirmativo)

assim como às exigências das outras normas fundamentais da C.E.E.

(título e/ou número assim como data de publicação das outras normas da C.E.E.)

(em caso afirmativo)

Com o fim de realizar de forma apropriada as exigências referentes à segurança e à saúde mencionadas nas normas da C.E.E. consultou-se a(s) seguinte(s) norma(s) e/ou especificação(ões) técnica(s):

EN 292-1 : 1991 EN 292-2 : 1991

(título e/ou número assim como data de publicação da(s) norma(s) e/ou especificação(ões) técnica(s))

ppa. Ing. H. Menzl
Entwicklungsleitung

Grieskirchen, 12.11.1998

(lugar e data de emissão)

(nome, cargo e assinatura do responsável)

9800 D/F/GB/NL/I/E/P/S/SF EG Konformitätserkl.

D Im Zuge der technischen Weiterentwicklung arbeitet die PÖTTINGER Ges.m.b.H ständig an der Verbesserung ihrer Produkte.

Änderungen gegenüber den Abbildungen und Beschreibungen dieser Betriebsanleitung müssen wir uns darum vorbehalten, ein Anspruch auf Änderungen an bereits ausgelieferten Maschinen kann daraus nicht abgeleitet werden.

Technische Angaben, Maße und Gewichte sind unverbindlich. Irrtümer vorbehalten.

Nachdruck oder Übersetzung, auch auszugsweise, nur mit schriftlicher Genehmigung der

ALOIS PÖTTINGER

Maschinenfabrik Gesellschaft m.b.H.

A-4710 Grieskirchen.

Alle Rechte nach dem Gesetz des Urheberrecht vorbehalten.

F La société PÖTTINGER Ges.m.b.H améliore constamment ses produits grâce au progrès technique. C'est pourquoi nous nous réservons le droit de modifier descriptions et illustrations de cette notice d'utilisation, sans qu'on en puisse faire découler un droit à modifications sur des machines déjà livrées.

Caractéristiques techniques, dimensions et poids sont sans engagement. Des erreurs sont possibles.

Copie ou traduction, même d'extraits, seulement avec la permission écrite de

ALOIS PÖTTINGER

Maschinenfabrik Gesellschaft m.b.H.

A-4710 Grieskirchen.

Tous droits réservés selon la réglementation des droits d'auteurs.

GB Following the policy of the PÖTTINGER Ges.m.b.H to improve their products as technical developments continue, PÖTTINGER reserve the right to make alterations which must not necessarily correspond to text and illustrations contained in this publication, and without incurring obligation to alter any machines previously delivered.

Technical data, dimensions and weights are given as an indication only. Responsibility for errors or omissions not accepted.

Reproduction or translation of this publication, in whole or part, is not permitted without the written consent of the ALOIS PÖTTINGER

Maschinenfabrik Gesellschaft m.b.H.

A-4710 Grieskirchen.

All rights under the provision of the Copyright Act are reserved.

NL PÖTTINGER Ges.m.b.H werkt permanent aan de verbetering van hun producten in het kader van hun technische ontwikkelingen. Daarom moeten wij ons veranderingen van de afbeeldingen en beschrijvingen van deze gebruiksaanwijzing voorbehouden, zonder dat daaruit een aanspraak op veranderingen van reeds geieverde machines kan worden afgeleid.

Technische gegevens, maten en gewichten zijn niet bindend. Vergissingen voorbehouden.

Nadruk of vertaling, ook gedeeltelijk, slechts met schriftelijke toestemming van

ALOIS PÖTTINGER

Maschinenfabrik Gesellschaft m.b.H.

A-4710 Grieskirchen.

Alle rechten naar de wet over het auteursrecht voorbehouden.

S Beroende på den tekniska utvecklingen arbetar PÖTTINGER Ges.m.b.H. på att förbättra sina produkter.

Vi måste därför förbehålla oss förändringar gentemot avbildningarna och beskrivningarna i denna bruksanvisning. Däremot består det inget anspråk på förändringar av produkter beroende av denna bruksanvisning.

Tekniska uppgifter, mått och vikter är oförbindliga. Fel förbehållna.

Ett eftertryck och översättningar, även utdrag, får endast genomföras med skriftlig tillåtelse av

ALOIS PÖTTINGER

Maschinenfabrik Gesellschaft m.b.H.

A – 4710 Grieskirchen

Alla rättigheter enligt lagen om upphovsmannarätten förbehålls.

P A empresa PÖTTINGER Ges.m.b.H esforça-se continuamente por melhorar os seus produtos, adaptando-os à evolução técnica. Por este motivo, reservamo-nos o direito de modificar as figuras e as descrições constantes no presente manual, sem incorrer na obrigação de modificar máquinas já fornecidas.

As características técnicas, as dimensões e os pesos não são vinculativos.

A reprodução ou a tradução do presente manual de instruções, seja ela total ou parcial, requer a autorização por escrito da

ALOIS PÖTTINGER

Maschinenfabrik Gesellschaft m.b.H.

A-4710 Grieskirchen

Todos os direitos estão protegidos pela lei da propriedade intelectual.

E La empresa PÖTTINGER Ges.m.b.H se esfuerza contínuamente en la mejora constante de sus productos, adaptándolos a la evolución técnica. Por ello nos vemos obligados a reservarnos todos los derechos de cualquier modificación de los productos con relación a las ilustraciones y a los textos del presente manual, sin que por ello pueda ser deducido derecho alguno a la modificación de máquinas ya suministradas.

Los datos técnicos, las medidas y los pesos se entienden sin compromiso alguno.

La reproducción o la traducción del presente manual de instrucciones, aunque sea tan solo parcial, requiere de la autorización por escrito de

ALOIS PÖTTINGER

Maschinenfabrik Gesellschaft m.b.H.

A-4710 Grieskirchen.

Todos los derechos están protegidos por la ley de la propiedad industrial.

I La PÖTTINGER Ges.m.b.H è costantemente al lavoro per migliorare i suoi prodotti mantenendoli aggiornati rispetto allo sviluppo della tecnica.

Per questo motivo siamo costretti a riservarci la facoltà di apportare eventuali modifiche alle illustrazioni e alle descrizioni di queste istruzioni per l'uso. Allo stesso tempo ciò non comporta il diritto di fare apportare modifiche a macchine già fornite.

I dati tecnici, le misure e i pesi non sono impegnativi. Non rispondiamo di eventuali errori. Ristampa o traduzione, anche solo parziale, solo dietro consenso scritto della

ALOIS PÖTTINGER

Maschinenfabrik Gesellschaft m.b.H.

A-4710 Grieskirchen.

Ci riserviamo tutti i diritti previsti dalla legge sul diritto d'autore.

PL W sensie dalszego rozwoju technicznego Poettinger nieustannie pracuje nad ulepszaniem swoich produktów. W związku z powyższym zastrzegamy sobie prawo do zmian w schematach i opisach znajdujących się w niniejszej instrukcji obsługi.

Nie wyklucza się prawa do zmian również w przypadku już dostarczonych maszyn.

Dane techniczne, wymiary i ciężary nie są wielkościami ostatecznymi. Dopuszcza się możliwość pojawienia się błedów.

Powielanie bądź tłumaczenia, również wyrywkowe, wyłącznie za pisemną zgodą

ALOIS POTTINGER

Maschinenfabrik Gesellschaft m.b.H.

A-4710 Grieskirchen

Wszelkie prawa włącznie z prawami autorskimi zastrzeżone.

CZ V důsledku technického vývoje pracuje firma PöTTINGER Ges.m.b.H neustále na zlepšení svých výrobků.

Změny v návodu k používání si výrobce vyhrazuje. Požadavky na změnu návodu k používání na právě dodané stroje nemohou být vyvozovány.

Technické údaje, rozměry a hmotnosti jsou nezávazné.

Dotisk nebo nový překlad je možný pouze za písemného souhlasu firmy

ALOIS PÖTTINGER

Maschinenfabrik Gesellschaft m.b.H.

A-4710 Grieskirchen

Všechna práva podléhají autorskému právu.

HU A mûszaki termékfejlesztés folyamatában a Pöttinger Ges.m.b.H. folyamatosan dolgozik termékei minôségének javításán.

Ezen kezelési utasítás ábráinak és leírásainak változtatási jogát fenntartjuk, emiatt nem lehet követeléssel fellépni egy már kiszállított gép megváltoztatásával kapcsolatban.

A mûszaki adatok, méretek, tömegek, kötelezettség nélküliek. A tévedések joga fenntartva.

Utánnyomás vagy fordítás, akárcsak kivonatosan is, csak az

ALOIS PÖTTINGER

Maschinenfabrik Gesellschaft m.b.H.

A-4710 Grieskirchen írásos engedélyével történhet.

A szerzôi jogi törvény értelmében minden jog fenntartva.

RUS В ходе технического развития фирма «ПЁТТИНГЕР Гез.м.б.Х.» постоянно занимается усовершенствованием своей продукции.

В связи с этим мы сохраняем за собой право вносить изменения в рисунки и описания этой инструкции по эксплуатации, однако,требование вносить такие изменения в уже поставленные машины предъявлению не подлежит.

Технические данные, указание размеров и массы даются без обязательств. Ошибки не исключены.

Перепечатка или перевод, в том числе отрывками, разрешается только с письменного согласия фирмы

«АЛОЙС ПЁТТИНГЕР

Машиненфабрик Гезельшафт м.б.Х.»

А-4710 Грискирхен.

С сохранением всех прав в соответствии с авторским правом.

PÖTTINGER
Landsberg

ALOIS PÖTTINGER
Maschinenfabrik Gesellschaft m.b.H
A-4710 Grieskirchen
Telefon: 0043 (0) 72 48 600-0
Telefax: 0043 (0) 72 48 600-511
e-Mail: landtechnik@poettinger.co.at
Internet: http://www.poettinger.co.at

GEBR. PÖTTINGER GMBH
Stützpunkt Nord
Steinbecker Strasse 15
D-49509 Recke
Telefon: (0 54 53) 91 14 - 0
Telefax: (0 54 53) 91 14 - 14

PÖTTINGER France
129 b, la Chapelle
F-68650 Le Bonhomme
Tél.: 03.89.47.28.30
Fax: 03.89.47.28.39

GEBR. PÖTTINGER GMBH
Servicezentrum
Spöttinger-Straße 24
Postfach 1561
D-86 899 LANDSBERG / LECH
Telefon:
Ersatzteildienst: 0 81 91 / 92 99 - 166 od. 169
Kundendienst: 0 81 91 / 92 99 - 130 od. 231
Telefax: 0 81 91 / 59 656